CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474



Vai a Lins o Palmeiras disputar um jogo dificil. Entretanto, é indiscutivel que reune possibilidades para voltar com a vitoria e com o titulo de vice-campeão. Contra o Corintians, mesmo tendo Nilo falhado na intermediaria, mostrou o Palmeiras que possui um belo esquadrão. E que pode continuar a ser o unico invicto do returno. O principal é que o arbitro reprima tudo o que fôr violencia, pois, tecnicamente, o onze palmeirense é superior em tudo e por tudo



ANO VIII -- S. PAULO -- SEXTA-FEIRA, 11-2-1955 -- N. 720

E SERA' TAMBEM O UNICO INVICTO DO RETURNO!

SÃO PAULO PRECISA MANTER A SUPREMACIA

Futebol, no Brasil, é mesmo assim. Nem bem termina um campeonato e já se iniciam os preparativos para outra disputa subsequente, sem mesmo um intervalo para que os craques possam retemperar energias, e para que o torcedor não fique "saturado" de espetaculos de tal natureza. Bem a proposito, voltamos nossos olhares, agora, para o proximo campeonato brasileiro. O certame de São Paulo ainda está por terminar, e já se fala na disputa nacional, que movimentará, nos futuros domingos, a massa torcedora em todo territorio.



Está chegando a hora em que os clubes de São Paulo atenderão ao chamado geral de colaboração, entregando seus proprios recursos em proveito de nossa Federação e de nosso Estado. Esta a ocasião em que os jogadores esquecerão, embora periodicamente, as cores da camisa de suas agremiações, e lutarão por um lugar no selecionado da camiseta tricolor da terra bandeirante.

Indubitavelmente, é um momento de importancia vital para os destinos do titulo maximo do País. Porque, da maneira como se entenderem clubes e jogadores será o papel a ser representado por nossa equipe. Existindo entendimento, cooperação, vontade e bairrismo ultra necessario em tal emergencia, a confiança na permanencia da hegemonia do futebol brasileiro em nosso Estado será bastante reforçada. Se, pelo contrario, as questõezinhas e ressentimentos entrarem nos trabalhos preparatorios, a divisão em alas e a desconfiança gerarão o microbio capaz de nos impedir de conquistar novamente o cetro.

E preciso manter a supremacia. Para tanto, devemos nos lembrar de que, terminado o nosso campeonato regional, o futebol passará a ser visto como o do Estado de São Paulo. Não existirão, por um certo tempo, os clubes. E, felizmente, acabamos de saber da bôa nova: **O CORINTIANS SE PRONTIFICA A APOIAR IRRESTRITAMENTE A SELEÇAO PAULISTA, DEIXANDO QUE SEUS PROFISSIONAIS SEJAM APROVEITADOS DA MANEIRA COMO FOR NECESSARIO.**

Um exemplo que parte do Campeão. Um gesto digno de ser imitado por todos, tanto mais porque parte do clube que liderou a "oposição" na recente batalha travada pela sucessão presidencial da F. P. F.. E, agindo assim, a agremiação que detem o Cetro do Centenario demonstra que nada pode se antepor à intocavel vida do futebol paulista em si, merecedora do apoio daqueles que a fazem, daqueles que a tornaram soberana no Brasil, e que, por estas mesmas razões, têm a obrigação de zelar pelo seu êxito e pela permanencia de nosso escudo no primeiro posto entre todos os demais Estados.

As agremiações têm que se entender mutuamente, procurando dar, cada qual, o maximo que possa oferecer em favor do nome valioso de nosso "association". Os jogadores, quando chamados pela clarinada de reunir, devem fazê-lo apressadamente, correndo para que não se atrazem. Todos, parcelas vivas de nosso futebol, têm a obrigação — é preciso que se reforce — de oferecer suas armas para o sucesso coletivo.

Se assim for, podemos confiar na camisa branca-preta-vermelha. Só resta, pois, esperar que, dotados do espirito gigante que tem o paulista, todos atendam ao chamado e prestem sua colaboração, façam o que lhes for solicitado, e dêm outra vez a São Paulo a coroa de CAMPEÃO BRASILEIRO DE FUTEBOL.

PERGUNTAS GILMAR

P — Qual foi a maior defesa que realizou em sua carreira?

R — Contra a seleção da Dinamarca. Defendi duas penalidades maximas.

P — E' adepto do carnaval?

R — Distrai o espirito. Não sou, porém, de muito barulho.

P — E' fan de quem ?

R — De uma mulher chamada... Elizabeth Taylor, a maior estrela do cinema.

P — Qual, o maior craque dos nossos gramados?

R — Dr. Ziza, o inconfundivel Zizinho, o maior jogador do mundo.

P — Qual o seu maior desejo?

R — Como o de todos os solteiros, casar um dia.

P — O que faz nas horas de folga?

R — Não saio da praia.

P — Qual a grande revelação do Centenário?

R — O meu companheiro Rafael.

P — Qual o atacante que lhe dá mais trabalho?

R — Todos eles, principalmente aqueles que possuem tiros fortes.

P — Que acha de Osvaldo Brandão.

R — O melhor técnico do Brasil. Conhece os jogadores e sabe como dar moral a todos.

P — Qual o seu passatempo prediléto nas concentrações.

R — Ficar numa mesa com o Batata, Brandão, Claudio e Goiano, jogando buraco.

P — Qual o juiz que lhe deu mais raiva?

R — Mario Viana, no jogo contra o Santos. Foi clara a sua intenção de nos prejudicar.

P — Três coisas que não tolera?

R — Campo esburacado. Jogar e ingramado odasepiB-Jogar em gramado pesado e de torcedores que falam de futebol quando o nosso quadro perde.

P — O que mais aprecia na mulher?

R — Personalidade e carter.

P — O que não gosta delas?

R — Mascara e falta de classe.

RESPOSTAS

FLASH

LIMINHA

1) — A melhor partida que disputei no campeonato foi diante da Portuguesa de Desportos. Estava, mesmo com grande disposição.

2) — Tive muitas exibições irregulares, porém, nenhuma, prejudicial ao meu quadro.

3) — Esteban Marino para mim, é o melhor apitador do campeonato. Há outros bons, entretanto, sem jamais chegarem à regularidade de Marino.

4) — A minha maior diferença sempre foi o Corintians. Depois dele as dôres de estomago que me aborrecem de vez em quando.

5) — O melhor gramado do interior é o do Santos, seguido pelo do Guarani, de Campinas.

6) — Não posso citar este ou aquele elemento do meu clube, como o melhor. Todos, dentro de suas possibilidades, têm lutado pelo sucesso do Palmeiras

7) — O pior gramado de um clube da Primeira Divisão é o do XV de Novembro de Jaú. Buraco naquele campinho é mato.

8) — Exatamente, o "biki-ni" é imoral Aliás, já baixaram uma portaria proibindo o uso de duas peças no carnaval. Vai melhorar um pouco.

Serviço Secreto

Finalmente, uma jornada sossegada, depois de tantas agitações e confusões... Não tivemos interferencias, nossos agentes não foram agredidos, ninguem tentou empastelar nossas oficinas. Enfim, tranquilos. Até estranhamos. No meio de silencio e sossego este serviço perde graça...

Vamos ao resultado de hoje.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE GIULIANO AO BANCO DO BRASIL — "Distintos senhores pt Depois de uma temporada de varios gastos elevados por motivos diversos precisamos recuperar equilibrio financeiro pt Recorremos pois ilustres senhores com fito obter emprestimo um milhão cruzeiros pt Oferecemos como garantia pé esquerdo Jair Rosa Pinto".

RESPOSTA DO BANCO DO BRASIL — "Impossivel atender pedido pt Situação economica pais extremamente grave pt Nós estavamos pensando pedir emprestimo ao Palmeiras imaginem só pt Ouvimos dizer que os senhores tinham grandes quantidades dinheiro pt".

— O —

DA PORTUGUESA AO DOPS — "Verifiquem cidade Piracicabana grande armazenamento armas todos tipos desde trabuco seculo passado até modernas carabinas repetição automaticas pt Regressamos impressionados".

— O —

DO XV DE NOVEMBRO AO DOPS — "Soubemos Portuguesa fez denuncia grande quantidade de armas cidade Piracicaba pt Queremos constar publicamente que é mentira pt Todas armas rxbroverdes viram eram brinquedos materia plastica que filhos de torcedores quinzistas trouxeram gramado para brincar intervalo pt Acusação não procede pt Não temos culpa se Portuguesa trouxe gente medrosa aqui".

— O —

DE GIULIANO A' DELEGACIA DE COSTUMES — "Quero fazer denuncia contra macumbeiro inabilitado Pai Jurupeba pt Bandido cobrou 50.000 para dizer que com camiseta azul Palmeiras não perdia pt Faz dois meses ando sempre de bengala por indicação do desgraçado pt Tudo inutil pt Quero ver homem na cadeai 'já".

— O —

RESPOSTA DA DELEGACIA DE COSTUMES — "Não temos direito prender referido macumbeiro pt Se ele disse que Palmeiras não perdia com camiseta azul acertou pt Resultado jogo foi empate 1 a 1 pt Logo denuncia não procede".

— O —

DO SÃO PAULO AO CORINTIANS — "Se vocês deixarem quadro misto nosso vencer titulo domingo próximo nós deixaremos time titular de vocês campeão IV Centenário apanhar só de um gol diferença pt Caso contrario golearemos vocês com faixa e tudo pt"

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Condições proposta desfavoraveis pt Golearemos mistos e titulares além aplicar soberano baile pt Daremos ao luxo escalar para ultima partida Murilo Valmir Gatão. Nardo. Carbone e Zezé etc. primeiro time pt Titulares jogarão nos mistos pt Assim matamos dois coelhos uma só caiadada".

— O —

DO JUVENTUS A' PORTUGUESA — "Se por causa desistência vocês domingo ultimo Piracicaba nós formos rebaixados dinamitaremos séde largo São Bento".

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Não se incomodem pt Vocês tratem derrotar Ipiranga que nós encheremos Noroeste de gols".

— O —

O BILHETINHO SECRETO

Graças à esperteza de G856, nosso espião especializado em apanhar, por descuido, os paletós dos outros, descobrimos um bilhetinho sensacional, que estava em poder de Giuliano.

— "Caro presidente:

Estou à espera do resto dos pacotes prometidos. Não é pelo fato de os senhores terem perdido o campeonato que eu vou deixar de recebe-los, mesmo porque não tive culpa do que aconteceu na ultima rodada. Farei um escandalo se os pacotes não forem entregues pessoalmente a mim no endereço que o senhor conhece muito bem Não se esqueça que o senhor nada tem a ganhar querendo ludibriar-me. Assinado: "O amigo".

VOCÊ SABIA...

... que em 1937 a imprensa anunciava a assinatura de contrao do avante Gaberdo, então ex-defensor do Palestra, com o Botafogo, pelo praso de um ano e meio, com "luvas" de "40 contos de reis" e ordenado mensal de "um conto"?

FALECIMENTO

Está enlutado, hoje, MUNDO ESPORTIVO, com o pesaroso falecimento da senhora D. Minervina Viola, esposa do sr. Oswaldo Viola, chefe de nossas oficinas. A extinta deixa os seguintes filhos: Adelina, Creusa, Yara e Dilson, solteiros, e a sra. Zuleica, casada com o senhor Joseph Daher. Deixa, ainda, os seguintes irmãos: João, Carmela, Mizalino, casados, e Benedito, solteiro.

Seu sepultamento deu-se ontem, às 10 horas. Nosso pesar ante o rude golpe sofrido pelo bom companheiro Oswaldo Viola.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2.00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

DIOGO e os MAXIMOS DE SUA VIDA

Cam a palavra o medio esquerdo Diogo da A. A. São Bento, para apresentar os máximos de sua carreira:

"Meu maior feito no futebol foi a vitória sôbre o São Paulo, naquele célebre jogo noturno em Pacaembú, quando eu jogava pelo XV de Novembro de Jaú. Minha maior satisfação foi quando triunfamos em Santos, por 2 a 1. Meu maior amigo particular é o Carbone, meu visinho. Minha maior saudade é de Jaú, daquele pessoal tôdo. Minha maior alegria foi no último domingo, quando derrotamos o Guarani e escapamos ao perigo da 2.a Divisão. O melhor campo do interior em que atuei é o da Ponte Preta. O jogador de maior futuro, entre os novos, é o Rafael, do Corintians. Não tenho máguas felizmente".

CORRESPONDENTES DO INTERIOR EM DEBITO

Alguns correspondentes do Interior encontram-se em debito com o nosso jornal. São eles: ANTONIO GRECO (Guaxupé). DOMINGOS MAZZONI (Tanabi), JOEL BASTOS (Tupi Paulista) LIVRARIA E PAPELARIA SEABRA (Campos do Jordão) AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS (Aparecida), FERNANDO HASEM (Videira) e NILDO FERRARI (São João da Boa Vista). Pedimos a esses senhores, como ULTIMO AVISO, que providenciem imediatamente a regularização de seus debitos, a fim de não ficarmos obrigados a outras medidas mais drasticas.

NÃO E' DIFICIL FORMAR A SELEÇÃO BANDEIRANTE

A Federação Paulista de Futebol já começou a cuidar do problema e não lhe será tarefa espinhosa solucioná-lo satisfatoriamente – Primeira boa providencia: nomeação de Paulo de Carvalho para chefe do "alto comando" – Lembrando valores e criterios – Seleção à base de jogadores vigorosos e seleção à base de elementos experimentados – Impraticavel o selecionado com "fundo" na equipe campeã



Gilmar é um dos titulares absolutos da seleção paulista. Não encontra siquer um competidor capaz de ameaçá-lo, tal a superioridade que acusa em confronto com os demais guardiões do futebol bandeirante.



Formiga disputou extraordinaria campanha. E' credor indiscutivel de um lugar ao sol na seleção. Formada a equipe à base de jovens, forçosament deve ser escalado.

Já entrou em foco e mesmo está merecendo as primeiras providencias oficiais da Federação Paulista de Futebol, o problema da formação do selecionado bandeirante que terá a séria incumbencia de preservar, ao campeonato brasileiro, a hegemonia técnica, recuperada aos cariocas em memoravel campanha no certame de 52.

Entregue a questão muito logicamente à competencia do Departamento Técnico da entidade, este já indicou para a importante função de "marechal de campo" da seleção o dr. Paulo Machado de Carvalho, esportista de meritos inegaveis, e que foi, aliás, o grande condutor dos paulistas naquela excepcional campanha.

De imediato, portanto, a Federação acertou em cheio nessa primeira medida concernente à organização do "scratch". Se as providencias futuras forem tão felizes como essa, no que se refere ao comando do onze tricolor não tenhamos duvida quanto as possibilidades de exito do futebol bandeirante em mais um torneio nacional. E quer nos parecer que a mentora da av. Brigadeiro Luis Antonio está mesmo empanhada em dispensar à constituição do selecionado o máximo de atenção e cuidados possiveis.

—

A CONVOCAÇÃO

Tanto assim é verdade que já se anuncia — o responsavel pelo Departamento Técnico, sr. Alvaro Barbosa, deu entrevista a respeito — para o dia imediato ao termino do campeonato (14 do corrente), a convocação do técnico e dos jogadores que serão utilizados no "scratch". E o preparo da equipe, sem repousar formulas complicadas, sem se estender por longo tempo, já que São Paulo deverá estrear no certame a 6 de março, permitirá, deveras, a formação de um conjunto respeitavel e por isso credenciado a responder com exito pela ardua missão que se lhe confiará.

Se assim dizemos é porque, mesmo num rapido levantamento que fizemos, constatamos incontinente que a nossa safra de elementos, jovens ou experientes, é consideravel e facultará perfeitamente ao técnico uma tarefa sem maiores dificuldades na armação do quadro ideal.

A titulo unicamente de curiosidade, podemos citar uma vasta relação de valores cuja "performance" técnica no campeonato muito recomenda a sua convocação.

Para a meta, teriamos Gilmar (absoluto). Laercio e Valentino (os dois outros arqueiros mais regulares do certame, porquanto é impossivel a convocação de Poy, que é argentino). Como marcadores de ponta esquerda (neste trabalho de seleção de valores, adotamos o criterio de escolhê-los em razão de suas caracteristicas táticas, a fim de mais racional a formação do time), lembrariamos Djalma Santos (outro absoluto), Zito, Idario e Dalmo. Zagueiros centrais: De Sordi, Helvio, Homero e Valdir. Zagueiros laterais esquerdos: Dema, Alfredo e Osni. Medios volantes: Formiga, Roberto, Brandãozinho, Nicolau e Fiume. Pontas direita. Julio e Maurinho. Meias direita: Humberto e Americo. Centro-avantes: Baltazar, Ney, Alvaro e Liminha. Meias esquerda: Valter, Luizinho e Jair. Pontas esquerda: Rodrigues e Tite.



Fiume, veteranissimo embora, atravessa ótima fase. Com Brandãozinho, constituiria a dupla de medios de apoio ideal para uma seleção experimentada.

DOIS CRITERIOS

Com base nessa relação de futebolistas, e sempre com o intuito de oferecer aos nossos leitores um trabalho meramente curioso, pois não é nossa intenção pretender influir na orientação que os responsaveis pelo "scratch" possam preferir, poderiamos organizar o "scratch" sob duas diretrizes principais, ambas, porém, igualmente interessantes.

De acordo com a primeira, o onze seria armado como um máximo de aproveitamento de futebolistas jovens e cujas carateristicas dariam ao time a fisionomia de "quadro de raça", de fibra, de sangue, essencialmente vigoroso, enfim. E seria esta a sua escalação:

Gilmar; De Sordi e Dema Djalma Santos, Formiga e Roberto; Julio, Americo, Liminha (Alvaro), Valter e Maurinho.

Como se vê, dois corintianos (Gilmar e Roberto), dois lusos (Djalma Santos e Julio, dois ou três do Santos (Formiga, Valter e possivelmente Alvaro), dois palmeirenses (Dema e talvez Liminha), dois sampaulinos (De Sordi e Maurinho) e um do Linense (Americo).

Uma seleção heterogenea? Um mosaico de valores? Cremos que não. Pelas funções que executam nos seus clubes respectivos, os craques acima mencionados se ajustariam com extraordinária facilidade dentro do plano tatico geral do conjunto.

Uma outra seleção, e esta procurando proporcionar ao onze um lastro maior de experiencia, de tarimba, tambem não seria dificil de organizar, e com valores que se entrosariam com um ou dois treinos apenas. Ei-la:

Gilmar: Helvio e Alfredo: Djalma Santos, Brandãozinho e Fiume: Julio, Humberto, Baltazar, Jair (Luizinho) e Rodrigues.

Dois ou três do Corintians (Gilmar, Baltazar e talvez Luizinho), um do Santos (Helvio), um do São

Escreveu
HELIO C. DE SÁ

Paulo (Alfredo), três da Portuguesa (Santos, Brandãozinho e Julio e dois ou três do Palmeiras (Fiume, Humberto e Jair).

x x x

OS INTERÊSSES DO CLUBE

Seria possivel, ainda, atentar-se para um outro critério, este mais simplista, qual seja o de constituir o selecionado com base num time só o do campeão do IV Centenário.

Essa formula, porém, parece-nos impraticavel por dois motivos importantissimos:

1) Palmeiras ou Corintians (os dois unicos candidatos ao titulo) não contam com equipes solidamente armadas. Ambos mostram inumeros pontos falhos.



Paulo de Carvalho, como aconteceu em 52, será o timoneiro do selecionado da F.P.F.. Boa escolha. Paredro experiente e diligente, será utilissimo.

—

2) a adoção do critério prejudicaria um clube, requerendo-lhe muitos elementos.

Mais racional, portanto, e sobretudo pela possibilidade que oferecem de se organizar o selecionado com a a essencia do nosso futebol, parecem-nos as duas formulas que focalizamos preferencialmente.

Enfim, a tarefa de escolher o criterio naturalmente pertencerá ao técnico eleito pelo alto comando do selecionado. Ele será, sempre, um homem experimentado e deverá encontrar, sem dificuldades, meios para estabelecer um plano de trabalho satisfatório. E' o que lhe almejamos de todo o coração. São Paulo não pode perdr a condição de campeão brasileiro por causa de erros que passam acontecer dentro das proprias trincheiras de seu selecionado... A maturidade que adquiriram os nossos dirigentes já não permite mais essa natureza de equivocos.



De Sordi, com o afastamento de Mauro, tornou-se o zagueiro central titular do São Paulo. Elemento ideal para figurar numa seleção à base de valores jovens.



Djalma Santos, como Gilmar, é outro titular certo do "scratch". Quer num time academico, quer num time de raça, seu lugar estará garantido.

Sensacional edição extra!

MUNDO ESPORTIVO HOMENAGEARA' O CORINTIANS

Galhardamente, o Corintians obteve o titulo do campeonato historico do IV Centenário. E MUNDO ESPORTIVO resolveu homenagear o clube "mosqueteiro", lançando, na proxima semana, uma sensacional edição extra, que conterá tudo sobre o grande certame, servindo, assim, como a melhor recordação que os adeptos corintianos poderão ter da magnifica conquista. Além de entrevistas com os principais vultos do campeão, das biografias dos jogadores, dos Maximos e Minimos da competição, etc., terão os leitores do nosso jornal oportunidade de ler, na Página Central, a inedita e verdadeira historia do campeonato, contada por um dos nossos reporteres, que acompanhou o quadro corintiano, desde sua primeira contenda, em todas as concentrações, em todos os jogos. Vocês conhecerão o esforço dos dirigentes, o que eles fizeram em prol da agremiação, através de fatos verdadeiramente sansacionais, que só aquele nosso reporter teve oportunidade de assistir. Saberão das reações de dirigentes, craques e técnico, tomarão conhecimento, enfim, de todos os momentos vividos pelo Campeão do Centenário. Vamos dar a vocês uma pálida amostra do que pretendemos narrar: no inicio do certame, houve uma telefonema interurbana, para o Rio, solicitando o concurso de um grande craque do Vasco. Saberão quem re esse craque e porque fracassou sua vinda. Vocês saberão, tambem, a hora exata em que Gilmar soube que jogaria contra a Portuguesa no primeiro turno. Coisas assim, ineditas, sensacionais.

Pedimos, outrossim, aos nossos Correspondentes to Interior que, com a maxima brevidade comuniquem quantos exemplares desejam dessa edição extra, dedicada exclusivamente ao Corintians, no ano em que obteve uma de suas maiores glorias. Será a mais bela recordação que os corintianos terão do campeonato do IV Centenário.

CONFIDENCIALMENTE

O Corintians não desmentiu categoricamente o seu interesse pelo ponteiro direito Julio. Trindade, abordado a respeito, limitou-se a declarar que o seu clube só levaria a cabo qualquer tentativa, depois de "acertar os relogios" com a Portuguesa, um clube amigo e digno de especial respeito. Por outro lado, eis que surge agora outra novidade interessante, que bem poderia ligar-se ao comentado interesse do campeão do IV Centenario pelo famoso ponta direita: os rubroverdes teriam manifestado o desejo de conseguir Cabeção arqueiro reserva corintiano atualmente emprestado ao Bangu Confirmada essa intenção da Portuguesa, evidentemente que a possibilidade da ida de Julio para o Parque São Jorge seria muito mais suscetivel de verificar-se. Far-se-ia uma troca, possivelmente com uma compensaçãozinha aos lusos e... Julio e Cabeção trocariam de camisas.

Areias movediças

**Mauro pediu licença por três meses. Vai se curar no Rio. Como se aqui em São Paulo não o pudesse fazer. Dizem que há um medico vascaino... especialista... em casos assim e o craque... Não quero abrir minha perna
descascar que nem banana
vou ao Rio prá me curar
... em plena Copacabana**

NOMES DO DIA

LUIZINHO — Merece figurar nesta secção pelo fato de ter conseguido o titulo de artilheiro do campeão do IV Centenario. Já fez 14 gols e dificilmente será alcançado pelo seu perseguidor mais direto, Claudio, que conta 11 gols Num time em que existe um Baltazar, artilheiro consumado, o feito de Luizinho, do minusculo Luizinho, que andou marcando diversos gols de cabeça, é um feito simplesmente sensacional. **JULINHO** — Licenciado pela Portuguesa, o famoso extrema direita sumiu de São Paulo. Dizem que foi ao Rio de Janeiro. E que lá está tratando de ingressar no Vasco da Gama. **SÃO BENTO** — Foi o primeiro clube a fugir do fantasma da Segunda Divisão. E o fez por meritos proprios. A construcão em tempo recorde do estadio de São Caetano e a sua utilização nos jogos finais do certame foram o fator primordial do exito do clube de Oberdan O povo do vizinho municipio desempenhou papel decisivo na campanha de recuperação do quadro E Oberdan já deve ter adquirido a certeza de que daqui para a frente a vida do São Bento vai ser muito diferente...

NOTA DEZ

Não só o arqueiro Gilmar merece este premio. Achamos que deve dividir a honra com o arbitro Estebam Marino A despeito de não ter consignado o penal de Cação em Baltazar, o arbitro uruguaio realizou estupenda arbitragem. Uma garantia na direção do delicado classico que decidiu o campeonato.

TOME NOTA DESTE NOME

Nicolau, num campeonato pobre de revelações, foi talvez a melhor promessa de craque que se projetou aos olhos dos fãs. O medio juventino, esguio, possui esplendidas qualidades tecnicas. E' dos que preferem jogar o "fino" do futebol. Locomovendo-se em campo com facilidade, denota um excelente controle de bola e otima visão de campo. No apoio ao ataque está o seu forte, embora, às vezes, prenda demais a pelota. E' quase tradicional todo o medio do tipo fisico e tecnico de Nicolau não demonstrar bons recursos no trabalho de marcação. Mas, mesmo nesse particular, Nicolau tem sabido convencer. Sua recuperação é boa e seu senso de antecipação magnifico. As atuações de Nicolau, no campeonato do IV Centenario, primaram pela regularidade. E não é à toa que já se fala na sua transferencia para um clube grande, possivelmente o Corintians. O rapaz tem um futuro risonho à sua frente.



Quem é, quem é!

1 — Artur Affini teve seu cartaz no futebol, jogando na posição de medio direito. Foi campeão paulista varias vezes. Qual o seu "nome de guerra"? Qual o seu maior titulo?

2 — Grippa é o sobrenome de um conhecido goleiro paulista que, inclusive, chegou a ser cobiçado por agremiações cariocas, em face de sua atuação num celebre torneio futebolistico. Qual o seu nome?

3 — Olimpio Gabriel, eis o verdadeiro nome do craque. Que apareceu no Ipiranga e hoje pertence a um alvi negro. Joga no ataque e tem um apelido interessante. Qual é esse apelido?

4 — Morelli é o sobrenome de um craque interiorano, que joga de zagueiro. Trata-se de um jogador vigoroso, que marca em cima e dispõe de grande disposição. Qual o seu clube? Quem é ele?

5 — Vamos dar outro sobrenome, para que vocês adivinhem o nome do craque: Pongelupe. E' um verdadeiro "tapa buracos" da defesa de um quadro famoso. De beque ou medio ,está sempre firme. Quem é?

Vejam as respostas em outro local desta mesma edição.

NOTA ZERO

Para Nilo. Pessima a conduta do jovem profissional palmeirense contra o Corintians. A imprensa foi unanime em apontá-lo como a pior figura em campo. Residiu no setor confiado à sua guarda a valvula por onde o ataque corintiano pôde incursionar à vontade.

VOCÊ SABIA...

... Que no dia 10 de fevereiro de 1935 o Corintians derrotou o Boca Juniors, no Parque São Jorge, por 2 a 0, logo após haver o mesmo empatado com o Palestra por um tento?

PAGUEM PARA JOGAR!...

Dezesseis "negações" da rodada que passou foram colocadas em julgamento. O juri constituido pelo pessoal da redação, apreciou com carinho e isenção de animo a atuação de cada um, para, finalmente, dar seu pronunciamento. "Valdir, Dino, Lanza e Bauer!". Após a leitura dos nomes, pequena pausa... gente "cocando a cabeça" e pena aplicada: Multa de 1 000 CRUZEIROS A seguir, foram colocados no "banco dos réus" Paulo, Nilo, Palante, Carlito e Americo. Já estava piorando a situação. Agora, o pessoal "franzia o cenho" Consequentemente: Multa de 2.000 CRUZEIROS. Estudando os "casos" de Nininho, Piolim, Manga e Sarno, os rapazes trocaram "olhares atravessados". Ambiente já meio pesado, e... Multa de 5.000 CRUZEIROS. Por fim, Mauri, Haroldo II e Alemão. Não era possivel suapreciou com carinho e isenmesa". E, sem mais nada, deliberou-se que estes devem PAGAR PARA JOGAR!...

PROFESSOR POR PROFESSOR...

**Humberto está sendo tentado pelos italianos. Há uma proposta de milhões de cruzeiros. O clube é o Fiorentina, que possui em suas fileiras o renomado "Professor" Green. Mas este, pergunta-se, será mais professor que o Jair? Aí é que está o negocio! Bolas açuradas como larga o Jajá, convenhamos, é muito dificil. Alem do Jair, há o Ney. E o Humberto deve andar indeciso, porque professor por professor...
Querem Humberto em Florença
junto ao grande Professor
Mas pensando no Jair
Humberto muda de côr!**

Cinco vezes cinco

**O XV de Novembro de Jaú "entrou de sola" em cima do Santos e, mesmo sem desforrar os 9 a 0, conseguiu tirar sua "iasquinha". E marcou 5 a 1. Dizem que, durante a semana passada, inumeros premios foram prometidos aos jogadores, inclusive "bichos "por gols que fossem marcados. No fim, depois da vitoria, a coisa foi grande.
Botaram o Santos na roda
com promessas prá xuxu
o Santos caiu... de cinco
jorrou dinheiro em Jaú.**

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

FALSO CONSULTORIO

Naturalmente, **todas as consultas que me foram feitas sobre o** classico de domingo e a decisão do campeonato tiveram preferência sobre as demais. O assunto é do momento.

Vamos às respostas:

TRINDADE — Sim, é um pedido razoavel. Realmente, a rua São Jorge poderia chamar-se "Rua Corintians". Seria uma medida simpatica da Prefeitura. Experimente pedir, que agora não é mais o sampaulino Porfirio o prefeito.



GIULIANO — Sobre a eficiencia da macumba nem quero falar. Acho surpreendente que um advogado se deixe engabelar por coisas assim. E se o macumbeiro tivesse pedido a você, caro Giuliano, que engulisse um sapo vivo? Você enguliria? E se ele pedisse a você que enfiasse uma minhoca por uma venta e a tirasse pela outra, você o faria? Francamente. Pascoal, você ficou muito mal.

AIMORÉ — Fale, homem, fale... se você quer arrazar com o Giuliano, se você acha que com outro presidente o Palmeiras seria campeão, por que não dá uma entrevista e depois aguenta o galho? Se você fôr despedido do Parque Antartica encontrará imediatamente trabalho no Santos. Em Santos há praias, biquinhas, peixe fresco, biquinis, etc.. E depois, talvez você papasse uma polpuda multa contratual, como fez seu coleguinha Jim Lopes.

LIMINHA — Essa é boa... Então você tem inveja dos galos porque eles têm esporões? Malvado.

GILMAR — Sim, você seria vereador. Garanto.

ALVIVERDE DA FREGUESIA DO O' — Meu caro, compreendo sua dôr. Você fez mal em apostar de maneira tão inconsciente. Dar três de lambuja, ainda vá lá. Mas dizer que só valiam gols de Humberto feitos com... o trazeiro, foi imperdoavel exagero. Pague e não tuja nem muja.

FEITIÇO — Sim, veterano de guerra, sim. Acabou o perigo de perder o recorde de artilharia. Pode dormir sossegado. Em Lins o Humberto não vai marcar mais de dois gols A torcida lá é braba, e o Linense está ainda ameaçado de rebaixamento.

LUIS MONTEIRO — A retirada de campo em Piracicaba foi feia. Não acredito nesta historia de canhão atômico, gases venenosos e metralhadoras portateis. Em Piracicaba não tem disso. Facões, garruchas, revolveres, vá lá. Mas aquelas outras coisas não.

LEONIDAS — Existe a possibilidade de você ser convocado para treinar a seleção paulista, é natural. Quanto à outra pergunta que me faz, a resposta é uma só muito justa, quero crêr: não precisa convocar nenhum do São Paulo, a não ser o De Sordi. O resto pode deixar de lado, que os sampaulinos não podem achar ruim. Eles não merecem mesmo.

MAURO — Meu filho, não seja criança. Hoje em dia existe a anestesia, que acaba com a dor nas operações. Vá, opere-se de uma vez. Esse amigo seu que lhe contou que eles arrancam o menisco pela boca é um mentiroso vulgar de marca maior. O negocio é bem feitinho.



LUIZINHO — E' claro que se você fôsse alto como o Ipujucan faria mais gols de cabeça. Mas em compensação aposto que não poderia passar no meio de quatro como faz agora. Ser alto tem suas desvantagens.

MARIO VIANA — Um distintivo do Palmeiras? Encontra-se nas lojas americanas. Eles vendem periquitos de porcelana lá, também. E' uma boa recordação, sem duvida.

FRUGIUELLE — Você fez o que póde. Não deu certo? Paciencia.

CICERO POMPEU DE TOLEDO — Desculpe, mas não posso comprar uma cadeira cativa. Sou pobre. Mal ganho para sustentar as pulgas.

TRICOLORZINHO DO PARI — Muito simpatica a sua cartinha, viu? Pela sua idade, 11 anos, você escreve muito bem. Mas lamento ter de decepcioná-lo. A maquete do Estadio do Morumbi é muito pequena, filhinho. Não dá para o seu time infantil jogar futebol nela, viu? Sinto muito.

CANGACEIRO — Desempregado, em São Paulo? Se você é cangaceiro de verdade, dos bons, será muito facil encontrar emprego, e bem remunerado. Experimente jogar futebol e depois procure o Carlito da Ponte Preta, que ele o encaminhará.



Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do

CORINTIANS E SÃO PAULO

NA BALANÇA DAS POSSIBILIDADES

Corintians e São Paulo estão em condições de oferecer ao publico esportivo, um embate rico em emoções e caracterizado pela absoluta igualdade de forças Na realidade, um clássico, em quaisquer condições, sempre desperta o interêsse e, por se tratar de adversários respeitados, desaparecem os favoritismos. Mas, análise objetiva nos fornece elementos para prognosticar. Vejamos todos os prós e contra das duas equipes.

POSSIBILIDADES INDIVIDUAIS

São absolutamente iguais os confrontos de posições. Em 3 setores o Corintians leva vantagem, mas, para compensar, o São Paulo, vence em outros 3. Há empate em 4 posições. Vejamos a relação completa. Melhores jogadores do Corintians:

1 — Homero supera Clélio
2 — Roberto supera Turcão
3 — Luisinho supera Dino

Melhores jogadores do São Paulo:

1 — De Sordi supera Alan
2 — Alfredo supera Goiano
3 — Gino supera Baltazar

Setores com equivalencia de rendimentos:

1 — Idário é igual a Pé
2 — Claudio é igual a Maurinho
3 — Rafael é igual a Negri
4 — Teixeirinha é igual a Nonô

CONFRONTOS DIRETOS

O Corintians tem chance de vencer maior numero de duelos individuais. Isso é muito significativo, pois coloca os alvipretos bem perto de um desempenho superior Vejamos a especificação. Duelos que poderão ser vencidos pelo Corintians:

1 — Idário vencerá Teixeirinha
2 — Homero vencerá Gino
3 — Roberto vencerá Dino
4 — Cláudio vencerá Turcão
5 — Rafael vencerá Pé

Duelos que poderão ser vencidos pelo São Paulo:

1 — Maurinho vencerá Alan
2 — Alfrendo vencerá Luisinho
3 — De Sordi vencerá Baltazar

Duelos "quentes":

1 — Goiano é igual a Negri
2 — Clélio é igual a Nonô

MELHORES SETORES

O melhor trio final é o do Corintians, graças à grande categoria de dois de seus homens. Em duas posições os alvinegros levam vantagem sobre o São Paulo, isto é, no arco, onde Gilmar supera Poy e na zaga direita, onde Homero supera Clélio. A luta entre Gilmar e Poy, é decidida "por cabeça", pelo corintiano O São Paulo vence na zaga esquerda, onde De Sordi é nitidamente muito mais jogador que Alan.

São iguais os dois trios médios. O Corintians tem uma vantagem. Roberto supera Turcão. Por outro lado, o São Paulo também tem uma vantagem que neutraliza a do Corintians. Alfredo é melhor do que Goiano. Um empate entre Pé e Idário, faz das duas intermediárias, setores equivalentes.

Também as duas ofensivas se equipararam, pois o São Paulo tem uma vantagem. Gino é melhor do que Baltazar. Mas o Corintians tem Luisinho melhor que Dino. Nas outras posições a produção dos seus integrantes é identica. Cláudio empata com Maurinho, Rafael com Negri e Teixeirinha com Nonô.

QUADRO MAIS LEVE

E' o do Corintians com 753 quilos. O do São Paulo pesa 785. Vejamos os pesos de cada um:

CORINTIANS — Gilmar (74) Homero (74) e Alan (67); Idario (70), Goiano (70) e Roberto (66); Cláudio (69), Luisinho (56), Baltazar (77), Rafael (68) e Nonô (62).

SAO PAULO — Poy (77), Clélio (68) e De Sordi (73); Pé (69), Alfredo (75) e Turcão (73); Maurinho (64), Dino (73), Gino (75), Negri (72) e Teixeirinha (66).

QUADRO MAIS MOÇO

Corintians com 282 anos, vencendo por larga margem o sampaulino que tem 291. Eis as idades de cada jogador:

SAO PAULO — Poy (28), Clélio (23) e De Sordi (23); Pé (30), Alfredo (29) e Turcão (28); Maurinho (21), Dino (27), Gino (25), Negri (30) e Teixeirinha (32).

CORINTIANS — Gilmar (24), Homero (26) e Alan (25); Idário (27), Goiano (27) e Roberto (25); Cláudio (32), Luisinho (26), Baltazar (27), Rafael (19) e Nonô (24).

QUADRO MAIS ALTO

E' o São Paulo e, por conseguinte, está em condições de vencer as cabeçadas. O total das alturas dos seus homens é de 19,02 mts. enquanto que os corintianos somam 18,96 mts. Eis as alturas de cada craque:

SÃO PAULO — Poy (1,80), Clélio (1,68) e De Sordi (1,71); Pé (1,73), Alfredo (1,76) e Turcão (1,76); Maurinho (1,73), Dino (1,74), Gino (1,81), Negri (1,67) e Teixeirinha (1,67).

QUADRO MAIS CHUTADOR

São Paulo — Maurinho, Gino e Dino
Corintians — Cláudio e Nonô

QUADRO MAIS FINTADOR

Corintians — Claudio e Luisinho
São Paulo — Maurinho

QUADRO MAIS ROMPEDOR

Corintians — Nonô
São Paulo — Maurinho e Gino

QUADRO MAIS CONSTRUTOR

Corintians — Claudio, Luisinho e Rafael
São Paulo — Dino e Teixeirinha

QUADRO MAIS BOTINUDO

Corintians — Homero, Idário, Goiano e Baltazar
São Paulo — De Sordi e Turcão

QUADRO MAIS DINAMICO

Corintians — Idário e Nonô
São Paulo — De Sordi, Turcão, Maurinho e Gino

CRAQUES DE SELEÇÃO BRASILEIRA

São Paulo 2 — Alfredo e Maurinho
Corintians 3 — Claudio, Gilmar e Baltazar

PRIMAZIAS INDIVIDUAIS

Jogador mais velho — Claudio 32 anos
Jogador mais moço — Rafael 19 anos
Jogador mais alto — Gilmar 1,83
Jogador mais baixo — Claudio 1,62
Jogador mais pesado — Baltazar 77
Jogador mais leve — Luisinho 56

VAI COMPRAR UMA CASA

Nonô está contetissimo com o titulo de campeão do IV Centenario. E não esconde para ninguem que este cetro foi e será o maior de toda a sua carreira. Teve oportunidade de conversar com o reporter, dizendo que espera adquirir uma casa, com o premio do campeonato Ou melhor, dará entrada e ficará pagando o resto mensalmente.

E. S. LEME NÃO TEM RAZÃO

Recebemos uma carta da leitora que se assina E. S. Leme, contendo reclamações a respeito de nosso Concurso de Goleadores. Diz essa nossa amiga que mandou o resultado certo do jogo Ipiranga 1 vs. São Paulo 0 (Ponce de Leon), mas não viu seu nome na lista dos que seriam sorteados para o premio. Diz tambem que acertou os goleadores do Palmeiras 5 vs. Santos 1, dando os nomes de Humberto (3), Ney e Valter. No primeiro caso, temos a informar que não encontramos seu Cupão entre os que foram verificados. E a reclamação deveria ter sido feita imediatamente. No segundo, a propria leitora confessa seu erro, desde que esqueceu de anotar o nome de Jair, que completou o marcador, com um tiro (fatal) de longa distancia, da peleja entre palmeiras e santistas. Acreditamos que a leitora tenha se enganado em sua reclamação, mesmo porque não temos interesse neste ou naquele vencedor, como já tem ficado comprovado, através dos duplos pagamentos semanais que sempre fazemos, publicando a fotografia dos ganhadores. Estes, aliás, somam-se às dezenas e podem comprovar a honestidade dos Concursos de MUNDO ESPORTIVO. A leitora diz que colocou o Cupão do jogo Palmeiras vs. Santos na urna da Praca do Patriarca. Mas nada ganhou, desde que, conforme mostramos, esqueceu o nome de Jair. Assim, a srta. E. S. Leme não tem razão. Esperamos que continui concorrendo, pois no dia que ganhar, receberá o premio, comprovando a nossa honstidade, como muitos outros o têm comprovado.

O EXTRATO DE FAROFA LOLLOPAMPA APRESENTA

O TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

(Musica suave)

(A cena se desenvolve no vestiário da Portuguesa de Desportos, em Piracicaba. Ouvem-se gemidos e lamentos. Barulhos de vidraças quebradas, tremores de dentes. Reinam as sombras no ambiente, e o calor é sufocante).

LOCUTOR — Caros ouvinte e distintas donzelas que nos ouvem, nosso cordial cumprimento. O Extrato de Farofa Lollopampa o mais perfeito extrato no gênero, que rune o sabor da grande Lollobrigida e a suavidade da Pampanini, tem o prazer de patrocinar a novela de hoje, intitulada "VESTIARIO FATAL". Não se esqueçam: se seu marido trouxer visitas de surpresa à ultima hora, em vez de envenená-los faça uma comida qualquer e junte "EXTRATO DE FAROFA LOLLOPAMPA" que você ficará bem com todos. E vamos à empolgante novela de hoje.

(Musica tétrica)

ZEZÉ PROCOPIO — Oh, que pavor!

TORCEDOR 1.o — Morram os rubroverdes!! Morram os rubroverdes!!

ZEZÉ PROCOPIO — As coisas encaminham-se para um final desastroso. Que faremos?

NENA — Poderiamos amolecer no segundo tempo e deixar esta turba de barbaros vencer o jogo. Antes de tudo está a pele da gente!!

ARMANDO GARCIA — E os cofres do meu clube!!! Vocês são um patrimônio imenso! Vocês valem milhões! Não podemos arriscar-nos a perdê-los!!

TORCEDOR 2.o (do lado de fora da janela) — Vejam este revolver!! Atirarei em todos se vencerem a partida! (Ouve-se um barulho de vidros quebrados e cai um tijolo perto de Ipujucan).

IPUJUCAN — As ameaças tornam-se cada vez mais atrevidas. Viu o revolver, sr. Armando?

ARMANDO GARCIA — Vi. Horrivel. Tenebroso. Façam isso que o Nena sugeriu. Amoleçam a partida e tratemos de salvar a pele.

DJALMA SANTOS — Amolecer? O time deles está tão bichado que nem mesmo querendo a gente perde, essa é que é a verdade.

ZEZÉ PROCOPIO — Que fazer, então? Oh, céus, maldita Segunda Divisão...

TORCEDOR 3.o — Morte aos visitantes! Queremos a cabeça de Lindolfo!

LINDOLFO (Berrando em direção à janela) — Vem buscá-la, asqueroso!

TORCEDOR 3.o — Não se incomode, irei buscá-la quando você pegar a primeira bola no gramado. Há, há, há. (Ouve-se mais um barulho de vidraça quebrada. Caem três tijolões perto de Lindolfo. O berreiro cresce do lado de fora, ouvem-se cargas contra a porta de entrada e gritos de "Mata, mata, mata!"

DR. CLEMENTE — A unica solução é fugir logo daqui. Se não terei muito trabalho em emendar craneos, costurar musculos e fazer curativos. Não devemos voltar ao gramado (ouve-se a voz de Pedro Calil e do representante, que chamam: "Está na hora de começar o segundo tempo!!)

ZEZÉ PROCOPIO — Entrem que precisamos falar. Entrem!! (Abre-se a porta e entram os dois mencionados cavalheiros, enquanto o vozerio aumenta e um torcedor exibe granadas de mão pela janela agora sem vidros.

PEDRO CALIL — A situação não está nada boa.

REPRESENTANTE — Esta gente ficou perigosa. Que fazemos?

ARMANDO GARCIA — Compete ao senhor acabar com a partida. Tome energicas providências.

REPRESENTANTE — Sim e nunca mais vêr minha familia? Absolutamente. Desistam vocês de voltar ao gramado.

ARMANDO GARCIA — Mas ai perderemos os pontos.

NENA — E' melhor perder dois pontos do que perder a vida.

ARMANDO GARCIA — Falaste bem, rapaz. Falaste bem. Não voltaremos. Mas, sr. representante, não volte atrás depois para dizer que não houve pressão, hein?

REPRESENTANTE — Tenho palavra, meu caro senhor. Não faria uma coisa dessas.

ARMANDO GARCIA — Bem mas como o XV de Novembro é da situação e nós da oposição, é capaz que o senhor se esqueça de tudo o que está havendo aqui.

REPRESENTANTE — Nunca! Seria uma infamia. E eu não sou infame!

TORCEDORES (pela janela) — O primeiro que aparecer no gramado levará um tiro na cabeça! Morram os intrusos! Morra a canalha da Portuguesa!

ARMANDO GARCIA — Está resolvido, meus pupilos. Não voltaremos a campo para o segundo tempo. Esta caipirada deve estar cheia de quentão Ficaremos aqui até esvaziar o estadio se é que esta caixa de fósforos pode ser chamada de Estadio. Vocês estão de acordo?

TODOS — Sim estamos.

ZEZÉ PROCOPIO — E' uma pena. Teriamos vencido por goleada.

ARMANDO GARCIA — Então tomem banho de chuveiro e preparem-se para o que der e vier.

PEDRO CALIL — Uf! Que alivio Não sei como teria apitado no segundo tempo...

ARMANDO GARCIA — Conto tambem com o senhor para justificar nossa atitude.

PEDRO CALIL — Pode contar comigo. Direi a verdade.

ZEZÉ PROCOPIO — Apanhem os cacos de vidro e os tijolos como provas materiais. (Os jogadores juntam tudo e metem num saco).

MARIO AMERICO — Va... va... vamos le... le... levar pa... pa... para São Pau... pau... pau... Paulo?

ARMANDO GARCIA — Claro! Sairemos todos juntos. Se nos assassinarem seremos tão famosos como os do Torino. Morreremos defendendo as tradições lusitanas!!!! Viva a Portuguesa!

TODOS — VIVA!!!

(Desce o pano lentamente, enquanto o vozerio lá fora atinge o climax).

LOCUTOR — E assim acabaram de ouvir a novela de hoje "VESTIARIO FATAL", uma gentil oferta do Extrato de Farofa Lollopampa. para todas as comidas e ocasiões. Não se esqueçam de voltar a ouvir o Teatrinho das Sextas-feiras na próxima semana, com mais uma peça empolgante que os manterá com os ouvidos colados aos aparelhos de radio (Musica suave e badaladas).

RAFAEL CONTA COISAS NA 11.a CURIOSA

COMIGO O CAMPEÃO AINDA NÃO PERDEU UM UNICO JOGO

O "patrão" tinha dito: "Curiosa, só com craque de cartaz!" O reporter pensou bem nas "instruções". Pensou e perguntou a si mesmo: O que é o cartaz? No futebol cartaz é fama, é cartel, é prestigio, é tradição. Assim, haveria necessidade de, pelo menos, uns três ou quatro anos de presença em nossas canchas. Isto na aparencia, desde que há jogadores que surgem e logo ganham prestigio. O publico é quem dá esse prestigio, quem cria ou forma a aureola do cartaz. Nestas condições, tanto podem valer 10 anos como apenas 1. O essencial, pensamos, é que o entrevistado estivesse brilhando e pudesse, com suas declarações, atrair o interesse da torcida. Um homem assim como Rafael, que, apesar de se poder dizer que está ainda começando, tem já um certo cabedal de "cultura futebolistica", tem já seus inumeros fans. Aliás, as emoções e curiosidades (a entrevista não é Curiosa?) de um novo podem até suplantar às de um veterano. Querem ver? Leiam a historia do meia corintiano.

ANTES DO JOGO

Rafael é paulista... do Brás. E começou cedo a jogar futebol, tambem... no Brás. Entretanto, o garoto tinha outros afazeres, pois a sua carreira, no futuro, tinha que ser outra. Ou melhor, deveria ser outra. Rafael sonhava com uma Contadoria de Banco ou de uma grande firma. Talvez até fosse trabalhar com o pai, o "seu" Giacomo, que tinha a sua fabrica em francos progressos. Afinal, ninguem na familia gostava muito de futebol. Rafael é quem conta: "O meu "velho" nunca jogou e era quem poderia fazê-lo, mas não "topava" a bola, preferindo fazer fôrmas e calçados, chuteiras uma vez ou outra. Giacomo Chiarella é o nome dele e casou-se com Dona Lucia, tendo um casal de filhos, eu e a Vitoria. Fui obrigado a "assumir a responsabilidade" da familia no esporte. O curioso é que a mana foi minha maior incentivadora. Às escondidas, ela me auxiliava com o "material", a fim de que os "velhos" não desconfiassem."

"Certa vez, lembro-me bem, quase somos descobertos. Foi logo após o almoço, quando eu me preparava para escapulir. O dinheiro da matinée era dividido "irmãmente", mas a Vitoria não poderia ir, pois estava adoentada. Sozinho eu não ia, pois os "velhos" não deixavam. E a mana, sabiamente, deu a "finta", dizendo que ia acompanhado do Dico, um colega das redondezas. O Dico não existia, é logico, mas eu fui... à matinée. E na volta — aí é que foi o pior — tive que contar o filme. Mas a Vitoria estava lá, com sua imaginação, fertil, auxiliando-me. Adoro os meus pais, mas minha irmã tem um lugar especial em meu coração."

"Recordo que, nessa epoca, eu ia muito ao campo ver o São Paulo jogar. Não, não façam maus pensamentos. E' que Don Antonio Sastre era o meu idolo. Ia para vê-lo jogar, para vê-lo parar a bola e dar o passe. Positivamente, era um "monstro"! Talvez, por causa dele, eu jamais tenha querido jogar noutra posição que não fosse a meia. Direita ou esquerda, pois acho que é a mesma coisa. Acabei, logo após, indo para uma equipe do bairro: Juvenil São Vito, onde tive varios amigos, que subiram depois no futebol. Entretanto, apesar de continuar querendo ser Contador, aspirava chegar a um grande clube. Foi quando me levaram para o Parque São Jorge, onde cheguei envergonhado, receioso. Nesse dia, ressalto, antes de sair de casa, a Vitoria me disse: "Olha mano, sei que aguardavas esta oportunidade. Esquece por uns momentos que queres lidar com numeros e livros. Trata de jogar o que sabes pois se a familia precisa de uma pessoa formada, eu responderei por essa parte."

"Fui e "meti os peitos". E recordo que o primeiro estranho a me incentivar foi o Dante Pietrobon, tecnico dos juvenis corintianos, o qual disse que eu tinha futuro e que, se queria ser futebolista, tinha que "dar duro", correr, brigar. Confesso, entretanto, que foram bem dificeis aqueles instantes iniciais. Talvez porque eu custasse a acreditar que tinha, enfim, dado o primeiro grande passo no futebol."

1.o "HALF TIME"

Pressentimos que Rafael ia entrar, finalmente, em sua carreira futebolistica. As perguntas e respostas que deram sequencia à reportagem mostraram o jovem craque "em pleno jogo". Ei-lo a falar: "Foi durante o ano de 50 que conheci minha primeira grande emoção. O titulo de Juvenis terminou empatado entre Corintians e Ipiranga. E jogamos nada menos de três vezes contra os ipiranguistas. Empatamos a primeira, empatamos a segunda. Veio a terceira, num domingo pela manhã. E ganhei meu primeiro titulo, 3 a 1 foi o escore. Quando cheguei em casa, para o almoço, fui recebido entre abraços e beijos. A Vitoria disse somente: "Eu sabia!" Passados aqueles instantes, formei um pensamento, criei um sonho: formar ao lado de Claudio, no conjunto principal do Corintians. E tambem chegar à seleção paulista de juvenis, o que aconteceu nesse mesmo ano de 50, quando tive oportunidade de jogar junto a Bernardi, esse mesmo Bernardi do Juventus, e Jadir, atual titular do Flamengo do Rio. A partir de então o meu "velho" já era fan do futebol e torcedor intransigente do Corintians, a despeito de não ir assistir aos jogos."



Osvaldo Brandão merece todo o respeito e admiração do jovem craque. E' que foi o tecnico que teve a coragem de lançar Rafael e mantê-lo no conjunto principal.

"Mas eu, sempre que podia, comparecia ao Pacaembu. Um pouco antes, tinha assistido ao Palmeiras vs. River Plate, o maior prelio que tive ensejo de apreciar como simples assistente. Em 49, vi o melhor craque estrangeiro que já passou por São Paulo, alem de Sastre é logico: o centro medio Rigamonti, pertencente ao Torino e desaparecido em Superga. Agora, o que me interessa é subir sempre mais, chegar ao selecionado de São Paulo, alcançar a seleção do Brasil. Aliás, devo contar que, quando era meninote, cheguei a comprar uma camisa verde e amarela, em listas verticais, bem diferente dessa da seleção, mas que me deu imenso prazer, pois fez-me viver um sonho que acalentava e acalento até hoje. A camisa verde e amarela rasgou-se... de velhice, mas permanece o sonho. O Brandão sempre me diz que é realizavel, tudo dependendo de mim. Se isso acontecer, ficarei devendo muito ao atual tecnico corintiano."



Rafael, o jovem meia esquerda corintiano, com apenas 12 meses de profissionalismo, falou na Entrevista Curiosa como um autentico veterano

INTERVALO

Se estavamos "jogando" com Rafael, tinhamos que ter um intervalozinho na "peleja". E' que algumas perguntas não dizem respeito ao futebol propriamente dito, enquanto outras, se relacionadas com o esporte, eram opiniões pessoais do craque. E Rafael continuou a entrevista: "Eu disse que gostaria de ser Contador. Este, aliás, é um dos meus planos para 55: continuar os estudos. Mas talvez o assunto tenha relação com um grande amigo da familia, um quase irmão meu, o Paulo que é contador formado e que sempre me visita em casa. Pouco entende de futebol, mas é um taco em escritas comerciais. Bem ao contrario de um outro amigo, o Colé da Atlantic, que discute futebol, escala times, seleções, com uma facilidade de pasmar. Tem opinião formada sobre o esporte, diz que o Brasil não foi "furtado" ante a Hungria e diz que o melhor gol que viu foi aquele de Baltazar, de bicicleta, no Libertad. Com a devida licença do Cabecinha, discordo, porque nenhum gol me impressionou mais que aquele de Claudio, no Palmeiras, no ultimo "Roberto Gomes Pedrosa". Lembra-se? E acho que a melhor vitoria internacional do Brasil foi aquela de 6 a 1 sobre a Espanha, a derrota mais feia a de 2 a 1 ante o Uruguai, na Copa do Mundo de 50. Todo mundo chorou em casa, nesse dia, inclusive eu. Não era para menos. Tinhamos alguns "morteiros" para estourar, comemorando o campeonato do Mundo... que não veio."

E depois: "Fiquei com tanta raiva que fui ver um filme do Oscarito, que passava num cinema do bairro na ocasião. Se o Brasil tivesse ganho, houvesse o que houvesse, iria de cinema em cinema, procurar onde estivesse passando um filme daquela sueca, Marta Toren. E' a mais bela do mundo, com licença da Marta Rocha. E se isso fosse de todo impossivel, ficaria em casa, ouvindo boleros do Fernando Albuerne."

2.o "HALF TIME"

Um trilar agudo de apito... vai começar o segundo tempo. Rafael olhou o reporter, pensou um pouco e indagou: "O que é que ainda esta interessando a voce?" Sua vida, mais algumas curiosidades. Ele riu e começou a falar: "Citei Dante Pietrobon e Osvaldo Brandão como grandes incentivadores. Mas ia cometendo uma injustiça, ao deixar de citar o Capitão Mauricio Cardoso, tecnico do Ipiranga. Admiro-o bastante, como admiro o Ipiranga, que é o meu segundo clube em São Paulo. Aliás, o Ipiranga possui em suas fileiras um rapaz que vai longe. Trata-se de Rodrigues, seu ponteiro esquerdo. Este e Nicolau são as maiores revelações do nosso futebol. Mas você deve recordar que, em 53, fui emprestado ao Corintians, de Santo Andre. E guardo com emoção um jogo em que marquei 3 gols, dando a vitoria ao nosso quadro. Voltei ao Parque São Jorge, já como profissional. Quero ser Contador, mas as minhas "finanças" são controladas pelos "velhos" e pela mana. Assim por alto, acho que já ganhei uns 100 mil cruzeiros com o futebol. Tive maus momentos, é logico, pois ninguem escapa de tê-los, como os da partida contra a Ponte Preta, em Campinas, quando perdi dois gols. Sobre essa peleja tive um sonho interessante. Sonhei que venciamos por 1 a 0 e vi bem o gol. Mas, de repente, a "tela panoramica" como que ficou escura e vi perfeitamente um vulto de negro passar. Ai, o sonho acabou. Não consegui decifrá-lo. Aguardei a peleja e só após o seu termino é que vim a obter o significado. O vulto negro era o arbitro. Aquele penalte, aquele penalte..."

"Entretanto, considero o ano de 54 como o mais feliz da minha vida. Primeiro, porque apareci como titular do onze corintiano. E segundo porque senti a maior de todas as emoções: ganhar do Palmeiras e do São Paulo, em prelios sensacionais, dos quais recortei todos os recortes de todos os jornais. Há outra passagem. Quando marquei o gol contra a Portuguesa de Desportos, fiz questão de guardar todas as fotografias do lance. E até jornais cariocas andei procurando, numa luta enorme para consegui-los, pois me disseram que tambem eles haviam publicado. Não, não confundam com "mascara". São recordações inapagaveis, que a gente gosta de rever de vez em quando. Minha mãe é que sempre diz a meu pai: "O nosso garotão não passa de um sentimental, de um menino que cresceu, mas que adora viver ainda alguns instantes infantis. Mas sabes Giacomo, há momentos em que a responsabilidade supera tudo e ele parece um homem maduro, que faz o que muita gente boa não faz. Adoro vê-lo rezando terço na igreja." Sim, Rafael não esconde sua imensa fé na religião. E por isso diz: "Sou um homem feliz, com minha fé."

Após, continua: "Nasci no dia 17 de janeiro de 35. Completei 20 anos outro dia. Superstição não existe na minha vida. Não fosse eu catolico praticante. Não falto às missas dominicais, não deixo de rezar ao levantar e deitar, confesso, comungo mensalmente e sinto-me fortalecido com esse modo de agir. Creio em Deus e nos santos e isso é o que importa. Homem sem fé não vive, vegeta. Se há momentos dificeis, é porque a gente fez algo de errado e mereceu-os. Está é a maior herança que me deram meus pais."

DEPOIS DO JOGO

Final de partida... Impressões... Palpites! Rafael disse: "Vale a pena enfrentar-se jogadores como Julio e Fiume, 100% leais. A concentração desta semana, alem da alegria contagiante de Carbone, apresentou um dos melhores filmes que já vi: "Mulher Tentada". Vi tambem alguns complementos interessantes. Apareceu o enterro do Dr. Getulio Vargas e fiquei triste. Porque o "baixinho", quer queiram, quer não, fará falta aos brasileiros. Resolverá o Café Filho? Não sei, não. Vi tambem alguns instantes da luta Rocky Marciano vs. Ezzard Charles. Este perdeu, mas acabou ganhando... bela bolsa. Se eu fosse ele, já entraria no ringue... deitado. Cinema, cinema! Gostei daquele papel de Vitor Mature, fazendo o gladiador Demetrius. Palavra, gostaria de ver uma luta entre ele e o Tarzan. Aquele mata tigres, este, leões. E se tivesse de escolher um papel para representar, gostaria de ser Robin Hood ou Zorro. Seria uma beleza liquidar com certos "tubarões" que andam por aí. Depois, talvez recebesse um aperto de mão do Churchill. Tenho certeza de que receberia muitos beijos de meus pais e um "eu sabia!" da minha irmã Vitoria. Finalmente, saio do campo, contente, como sempre. Sou campeão do IV Centenario e, o que é mais importante, invicto, porque, desde que passei a integrar a equipe principal do campeão, ainda não perdi um unico jogo. Quem disser que isso não é honraria, é burro! Chau!"



Outro nome que merece o respeito de Rafael é Mauricio Cardoso, tecnico atual do Ipiranga. Foi um dos principais incentivadores do jovem craque.

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

CALIL E O REPRESENTANTE VOLTARAM ATRÁS!

Sim, o "entrevistado" de hoje é o presidente da Portuguesa, Luis Portes Monteiro. Vamos fazê-lo declarar uma porção de coisas que não diria na realidade, mas que, temos certeza, está pensando desde domingo. Vamos ouvir, pois, o Monteirinho? Vamos.

— Ilustre presidente, que tal Piracicaba?

— Não estive lá.

— Que pena, hein?

— Pena? Não acho. Foi bom.

— Sei, sei... Que houve lá?

— Contaram-me barbaridades.

— Fizeram bem não voltando para o 2.o tempo?

— Pelo que me foi contado, sim.

— Ameaças serias?

— Mostraram revolveres e disseram: "Se ganharem vão sair daqui mortos". Atiraram tijolos pelas janelas do vestiario. Nós guardamos os vidros quebrados como provas que exibiremos à Federação. Queimaram Lindolfo com fogos, dentro do gramado.

— Bem, agora vamos ao verdadeiro assunto desta entrevista: Por que o arbitro Calil e o representante da Federação declararam que não havia pressão capaz de justificar o abandono?

— Eu sabia onde você queria chegar...

— E... que tal?

— Pensei muito sobre o assunto. Estou penalizado com a atitude de ambos. Não sei se devo taxá-los de mentirosos, de covardes ou de desonestos.

— Isso é grave...

— Mais grave foi o recuo de ambos.

— Recuo?

— Sim. Calil foi o primeiro a atemorizar-se com o ambiente. Tanto assim que chegou a dizer à nossa turma, no intervalo, de acordo com o representante da Federação: "A primeira manifestação de hostilidade na torcida no 2.o tempo, suspenderemos o jogo". Ora, um juiz que fala assim e que depois afirma nada haver que justificasse a deserção... bem, é melhor mudas de assunto.

— E por que teria mudado o Calil de idéia?

— A gente pode pensar tudo. Se ele confirmasse que o XV de Novembro de Piracicaba estava coagindo o nosso time, mediante a atitude do publico, o XV poderia perder os pontos. Mas o XV é da situação... compreende? Se fosse o Ipiranga, ou o Linense, ou outro "infeliz" da oposição estaria frito. Sendo da situação...

— Oba! Isso é serio.

— Mas a gente tem direito de pensar assim. Pode ser que o Calil tenha sido "cantado" pelos dirigentes do XV ou pelos proprios elementos da Federação Paulista. E isso se estende ao representante.

— Nesse caso seria uma tramóia.

— Uma vergonha, em português correto. Uma vergonha.

— O XV de Novembro de Piracicaba, com a desistencia de vocês, ganhou dois pontos mais do que preciosos. Talvez se tenha salvado.

— Sei disso, e lamento que tenhamos contribuido para tal, mas um clube como a Portuguesa, descolocado na tabela e sem possibilidades não podia correr o risco de um morticinio. Se estivessemos lutando pelo titulo, vá lá. Mas desse jeito, sem pretensões, era uma temeridade prosseguir na luta. Se depois acontecesse alguma coisa ainda nos criticariam por não ter abandonado o jogo em tempo.

— O que vão fazer agora?

— Tentar esmiuçar tudo. Queremos dar um jeito de acarear Calil, o representante, nossos jogadores, o Armando Garcia do Dep. Profissional, o nosso medico, para ver como Calil e o representante se saem da enrascada. Vê-los-ia ridicularizados com a maior das satisfações. O que fizeram foi muito feio, e deixaram que a gente acreditasse ser a Federação uma cova parecida com a do Ali-Babá.

— E os quarenta ladrões...

— Quarenta? Muitos mais. Quatrocentos.

— Bem, fazemos votos para que tudo termine bem.

— Nem essa esperança podemos ter. Vai ver como uma pedra enorme será colocada sobre o assunto, o XV de Piracicaba demonstrará que a cidade é habitada só por anjinhos, Calil reafirmará que não houve pressão, o representante dirá que fomos uns tolos abandonando a luta, etc.

— E os tijolos e cacos de vidro?

— Dirão que os compramos numa casa de material de construção.

Sabatina às sextas-feiras

HUMBERTO É UM CRAQUE?

Texto de AGACÊ

Há opiniões controvertidas sobre a capacidade do meia direita palmeirense. Embora tenha sido até elemento titular da seleção brasileira, o popular avante continua sendo alvo de inumeras e interminaveis discusssões. Existem os que o julgam as virtudes essenciais que existem, porem, os que lhe negam as virtudesessencias q ue definem o craque na acepção da palavra.

A OPINIÃO DE CRONISTAS

"Sabatina às sextas-feiras" resolveu constituir um juri de cronistas esportivos para, se não dirimir de uma vez essa duvida sobre o real valor do jovem atacante, pelo menos para mostrar aos leitores como ases da pena definem o futebolista. Vejamos os diversos depoimentos que colhemos.

JORGE R. MELLO ("Diario de São Paulo") — "Considero Humberto um valor bastante util, mas não um craque completo. Reputo excelente o seu trabalho na zona de arremate. Ai, ele é ligeiro, perigosissimo. Mesmo recebendo a bola em condições pouco favoraveis, é capaz de conseguir gols espetaculares. Todavia, fora da area faltam a Humberto recursos indispensaveis que caracterizam o verdadeiro craque. Alem de não saber dominar bem a bola, erra muito nos passes. Em suma: Humberto é um futebolista util a qualquer conjunto, mas não um craque".

HENRIQUE MATEUCCI ("Folhas") — "Serei breve na minha analise. Julgo Humberto um craque por razão muito simples: sabe marcar gols. Sou cronista de esportes amadores, mas já aprendi que em futebol o mais importante é fazer tentos. Humberto sabe fazê-los. Por que, pois, não apontá-lo como um grande jogador?"

ORLANDO DUARTE ("O Tempo") — "É. Alem de possuir notavel velocidade, faz gols. E gols decidem jogos e campeonatos. Dizem que Humberto não sabe controlar a bola, perde-se no meio de campo, não sabe passar. Mesmo nesses fundamentos tecnicos, porem, creio que o atacante palmeirense melhora a olhos vistos. Prova está no otimo campeonato que disputou em 54".

LULA LOBO ("O Tempo") — "Falta muita coisa para Humberto ser um grande craque. Não entro em maiores considerações. Limito-me apenas a julgá-lo um excelente oportunista, nada mais".

VICENTE LOPES ("Ultima Hora") — "No sentido estrito da palavra, não. Mas é um elemento valoroso. Tem qualidades. A principal delas: otima visão de gol. É possivel que Humberto venha a melhorar muito ainda".

AROLDO CHIORINO ("Folhas") — "Humberto poderá ser um craque. No momento, é um magnifico artilheiro. Possui, porem, defeitos primarios que precisam ser corrigidos. Dentre eles, o mais grave é a dificuldade que sente em controlar a bola, desde que não esteja executando "rushes"."

SENTENÇA: — Seis foram os jurados. Quatro (Jorge Mello, Lobo, Vicente Lopes e Aroldo Chiorino) fazem restrições à capacidade do jogador, conquanto lhe reconheçam meritos. E só dois (Orlando Duarte e Henrique Maettucci) não tiveram duvidas em reputá-lo um craque. O julgamento, portanto, é desfavoravel a Humberto, por quatro votos contra dois. E a sentença mais consentanea à questão, equacionando as manifestações do juri, é a seguinte:

Humberto só será um craque quando adquirir melhor controle de bola, mais personalidade nos lances de preparação do jogo.

CADEIRA DE BARBEIRO

Que calor! Que vontade de ir para Serra Negra ou Lindoia, hospedar-se num hotel nas montanhas e ficar debaixo d: arvores metade do dia e a outra metade numa piscina... Mas isso não foi feito para barbeiros. Por isso Zacarias está sempre firme com a tesourinha agil a percorrer a cabeça dos fregueses, no seu tic-tic monotono, que dá sôno ao ocupante da cadeira Por isso o Zacarias está sempre suando e maldizendo o verão com palavras assobiadas entre os dentes.

Mas há o consôlo de discutir futebol. A vitoria final do Corintians já fôra dissecada segunda-feira e terça. Quarta-feira não havia mais graça no assunto. Por isso quando o Angelo, velho freguês e tambem apaixonado pelo futebol, falou em seleção paulista, Zacarias logo apanhou a "deixa". Perguntou:

— Angelo, como você faria a seleção?

— Convocaria uns 45 para começar.

— E depois?

— Faria quatro times a olho para vêr os melhores. Arranjaria adversários para os quatro e prestaria muita atenção aos treinos. Depois do primeiro ensaio dispensaria onze jogadores. Depois do segundo ensaio dispensaria mais dez. Ficariam então três goleiros e mais dois craques para cada posição, para iniciar a fase de treinamento final.

— Bem, pelo menos você tem um plano já formado na cabeça, se bem que eu não concorde em tudo. Mas é capaz que o técnico a ser escolhido nem plano tenha. O sistema "olhômetro", muito brasileiro, vai funcionar outra vez, quero crêr.

— Tambem acho. E se o técnico fôr Aymoré, vai convocar o time todo do Palmeiras. Se fôr o Leonidas, o time todo do São Paulo, e assim por diante.

— Espera ai: há certos jogadores que não mais podem ser convocados. Já deram tudo. Isso vai facilitar a tarefa de quem fizer a convocação.

— Quais são estes jogadores?

— Bem, Bauer é um deles. Sempre foi convocado para as seleções paulista e brasileira. Mas agora.. acho que não mais se justifica sua convocação. Outro é Alfredo, tambem do São Paulo. Será que vão chama-lo mais uma vez ou compreenderão que sua época de ouro já passou? Mauro, com esta historia da contusão tambem está queimado. No Palmeiras há a grande incognita que é Jair...

— E' mesmo... Não se sabe se seria utilissimo ou prejudicial na seleção. Ele ganha honestamente seu dinheiro no Parque Antartica, mas será que faria a mesma fôrça num scratch?

— Tem razão, Angelo. Por isso o citei E' uma interrogação, um risco muito grande, se fôr convocado. Tenho o palpite que ele proprio vai pedir para não ser chamado. Vamos ver se tenho razão. Com Bauer, Alfredo, Mauro e Jair já temos quatro. Cláudio e Baltazar, a meu ver, são outros que não devem ser chamados. O ponteiro nunca foi de seleção, ele é todo do Corintians. E Baltazar anda pesado no gramado, acho que a mocidade o abandonou um tanto prematuramente. Já temos seis ases descartados, pois. Vamos em busca do sétimo: Rodrigues. Que acha, Angelo?

— Caso identico ao do Jair. Rodrigues escolhe as épocas em que deve jogar bem ou mal. Ninguem poderia afirmar como se portaria numa seleção depois da campanha exaustiva do campeonato.

— São sete; já. Sete que não devem ser convocados. O problema da extrema esquerda, aliás, é crucial. Simão, creio eu, seria o oitavo jogador a não ser convocado. Mas neste caso ficaria apenas o Tite, e este menino é muito cheio de fricotes. Demais, para um scratch. Se o palerma do Canhoteiro tivesse confirmado... Acho que o remedio ainda e contar com o Maurinho na canhota. E Fiume, meu caro... E Fiume?

— Bem, o eterno sacrificado.

— Será que vai sê-lo de novo? Brandãozinho. Formiga e Roberto deverão ser chamados. O quarto medio de apoio bem pode ser o Fiume, não? Ou vão preferir o Zito? Que serio dilema...

— A seu ver, Zacarias, quais os que devem ser convocados sem a minima duvida?

— Poucos. Sem a minima duvida poucos: Gilmar Manuelito, Homero, Roberto, Formiga, Humberto, Valter, Julio, Santos, Brandão...

— Luizinho...

— Será? Estou curioso para vê-lo numa seleção. Acho que merece a convocação, mas não aposto um niquel na sua efetivação. Vão preferir o Valter, erradamente.

— Valter é bom.

— Eu não disse que ele fôsse ruim. Mas já vi aquele moleque andar no gramado como se pisasse em brasas. E o Luisinho foi o melhor avante do Corintians, mesmo sem apôio dos companheiros. Outro que tem de ser convocado é Ney. E' um grande jogador, já me convenci disso.

— Você sugere então um ataque formado por Julio, Luisinho, Ney, Humberto e Tite?

— Este é UM DOS ATAQUES que podem ser feitos. Mas você vai ver como não terão coragem de deixar o Ney na seleção e o Baltazar fora dela. Mas aquele ataque que você citou há pouco eu o escalaria com Luisinho na meia esquerda e Humberto na direita. Acho que daria certo.

— E a linha media?

— Medios volantes: Formiga e Roberto. Zagueiros: Manuelito, Homero e De Sordi. Ou Santos, Homero e De Sordi. Homero no centro e De Sordi marcando o extrema direita, é claro. Esta é a minha seleção.

— E no gol?...

— Ora vá pentear macacos. Nem vou dizer o nome!

CONCURSO DE PALPITES

Conforme anunciamos na edição de terça-feira, aqui estamos para dar o resultado de nosso Concurso de Palpites (rodada de 6 de fevereiro de 55). E, mais uma vez, não houve vencedores ou mesmo vencedor, não chegando mesmo os concorrentes a acertar os escores de apenas 6 ou 5 partidas. Nestas condições, tratem de perseguir os premios até amanhã, pois esta é a ultima semana de Concurso.

O CLASSICO QUE P

Terminou o campeonato. O Corintians é o campeão. Mas ainda perdura na cabeça do torcedor o que foi o ultimo classico, dando contentamento a uns — os corintianos, enchendo de tristezas a outros — os palmeirenses. E aqui estamos para participar, tambem, desse movimento que o classico proporcionou, "furtando" aqui um pouco da "gozação" da torcida, dando ali algo do que ocorreu, antes, durante e depois da sensacional peleja. Como sempre, não temos intuitos de ferir ou menosprezar este ou aquele, nem colocarnos do lado dos que hoje são vencedores. Mas é que o futebol vive disso mesmo, dessa "caçada" sem precedentes, na qual hoje um é "caçador" amanhã pode ser "caça". O principal, no caso, é encarar tudo com um sorriso, compreendendo que todos terão "seu dia". Não passou o Corintians uma semana de lagrimas? Agora é sua vez de sorrir, de rebater todas as "gozações". Porem, não se restringe esta reportagem unicamente a motejos dos corintianos. Vocês verão, inclusive, que eles sofreram muito... sem reclamar.

1 — Vamos iniciar com um fato que causou discussão e mesmo celeuma, até entre os palmeirenses: o caso das camisas azuis. Sem duvida, que isto não deixa de representar... fé em alguma coisa... descredito, crença em azar, em outra. O reporter gosta de observar o publico, sentir o que ele diz e pensa naqueles momentos de exaltação e desabafo. Por isso, guardou, devidamente anotado, muita coisa que ouviu após o classico. E destacou esta discussão, ocorrida à saida do Pacaembu, quando os corintianos se preparavam para a passeata da vitoria. Um torcedor — palmeirense, sem duvida — falava em "São Gilmar" e procurava encher a torcida do campeão. Nisto, um mulato destacou-se da turma e respondeu: "Nem com a camisa azul! Vocês precisam, agora, pedir registro de calções negros e camisetas brancas. Porque nem com macumba vai!" Ao que o primeiro retrucou: "Que macumba, que nada! Vão me enganar que não podemos usar a camisa que bem entendemos! Pertencemos a um clube rico, que possui varios jogos de camisas. Quisemos usar a azul e pronto, ninguem pode dar palpite!" O corintiano voltou: "Quiseram nada! Vocês gastaram tanto dinheiro à toa, que não tiveram dinheiro para pagar à lavadeira. E esta, como já está escaldada, não quis entregar o material. Foi só isso que aconteceu, nada mais!"

2 — Mas que os corintianos sofreram muito, durante o jogo, lá isso sofreram. Quando faltavam uns 8 minutos para o final da luta, o reporter desceu para o gramado. Ou procurou descer. Mas na escada, adiante, encontrou um ferrenho corintiano em pessimo estado. Andava de um lado para outro, desgrenhado, palido, como se estivesse a pique de sofrer uma vertigem. Não havia ninguem por perto. Tememos pela sorte do homem e resolvemos aguentar a mão ali por perto. Foi quando abriu-se a porta que dá para as gerais e apareceu o Paulo, reserva do Corintians, com um senhor de terno branco ao lado. E fez as apresentações: "Este é meu cunhado, que vai ficar um pouco aqui dentro!" Bem, estava salva a patria, podiamos assistir o final da luta. E dissemos ao Paulo que seu parente deveria cuidar do outro corintiano que ali se encontrava. Qualquer coisa, que avisesse logo. Quase caimos de costas, quando o Paulo disse: "Ele tomar conta de outrem? Está precisando que tomem dele!" Realmente, o senhor de branco deixou-se cair a um canto, cobriu o rosto com as mãos e lá ficou. Tivemos mesmo que ficar lá dentro, perdendo os instantes derradeiros da sensacional peleja.

3 — Francamente, não vimos o presidente do Palmeiras empunhando bengala. A tal bengala da sorte! E estivemos bem proximos ao local onde se encontrava o alto mentor esmeraldino. Mas o assunto, como não podia deixar de ser, foi devidamente explorado. Pelos corintianos, é logico, que "gozaram" a coisa com uma verve incrivel. Perguntavam se a bengala era "branca, pois o homem estava cego, esperando ganhar o campeonato". Entretanto, o pior estava por vir. E veio após a peleja, quando os campeões comemoravam o grande feito. Por trás do camarim palmeirense, alguem perguntou: "Vocês viram como o Aimoré estava gordinho hoje, forte? Ele que é tão magrinho!" A resposta era negativa. E todos os que eram indagados demonstravam surpresa. O que perguntava, então, fazia um ar de entendido, dava um largo sorriso e tornava: "Ora, o Giuliano obrigou-o a encher os bolsos de galhos de arruda para ver se dava sorte. Tambem o presidente "engordou". Foi a unica coisa verde que se viu entre os palmeirenses. A camisa era azul, a bengala "branca". E não houve jeito, porque Deus é corintiano!"

4 — O que vamos narrar não faz parte da "gozação" corintiana. E' nada mais, nada menos, que o lamento de um homem sincero, que jogou futebol e ainda hoje está diretamente ligado ao esporte. Somente, por motivos obvios, não poderemos citar-lhe o nome. Isto nos foi dito bem antes do classico, quando as coisas ainda se apresentavam algo incertas no certame. Pois aquele nosso amigo, analisando as equipes disse: "Olhe, se há um clube que conhece o Palmeiras como palma da mão e que sabe como jogar com os esmeraldinos, esse é o Corintians. Francamente, nunca vi uma coisa assim. Quando os corintianos entram no gramado, já sabem o que tem a fazer, sabendo os pontos fortes e fracos do onze do Parque Antartica. Pensam que eles se preocupam demasiadamente com o Jair? Não, porque sabem que o meia esquerda sabe tramar, mas não representa o minimo perigo quando avança. Os corintianos fazem a marcação na area e Jair não sabe o que fazer, sem ter quem lançar. E não há modificação tatica possivel, pois Jair só sabe jogar longe da area". E mais uma vez o negocio confirmou-se. O homem que nos falou, que conservamos incognito, entende de futebol, não acham?

5 — Outra sobre o Jair. Durante a semana passada, devem recordar os leitores, alguns jornais publicaram que o famoso meia canhoto não treinara coletivamente, por se en...

ENTRE

CRONISTAS E «SAPOS»

(O que acontece no reservado de imprensa do Pacaembu e não é registrado pelos jornais)

Nem mosca cabia mais no reservado, e isso muito antes do inicio do grande classico. Cronista que chegou um pouco atrazado, teve de se arrumar de qualquer jeito, improvisando acomodações, enquanto um batalhão de "sapos", tranquilamente, se refestelava em bons lugares...

Tensão nervosa incalculavel. Gente esfregando as mãos, mexendo-se nas cadeiras, nervosamente... Afinal, os dois quadros entraram em campo...

"MACUMBA?"

...E apareceu o primeiro motivo pitoresco para a turma do veneno mostrar que estava afiada: o Palmeiras surgiu em campo "todo azul". Camargo arriscou uma explicação: — Acho que o Palmeiras está encarando o jogo como um simples treino coletivo. Nesses exercicios é que ele usa camisa azul. Deve estar pensando que vai treinar hoje para ganhar o titulo lá em Lins .. — Nada disso! — rebateu um "sapo" indentificavel. — Isso é "trabalho" e "trabalho" dos bons! Macumba mesmo! Você não sabe que o Giuliano acredita nessas coisas?

"QUE BESTEIRA!"

O jogo começa e o Bilu, o consagrado "cronometrista oficial" do reservado, anunciou para quem quisesse ouvir:

— Não se preocupem com o tempo. Estou controlando

Logo se percebeu uma alteração na estrutura tatica do ataque palmeirense: Jair jogando na frente, sendo lançado na entrada da area adversaria. O famoso meia, em poucos minutos, visou a meta por duas vezes, chutando a bola em plena carreira. Errou em ambas entortando grosseiramente o tiro. Renato Macedo não se controlou:

— Que besteira do Aimoré! Jair não sabe chutar assim Prá ele, fora da bola parada não há salvação...

FATO INEDITO

Gol de Luizinho. Tantos "cronistas" saudaram o feito que nem pudemos distingui-los todos... Andrade (o Pedro), ao nosso lado, procura manter a linha Deleitou-se apenas intimamente com o exito corintiano. Pouco depois, chamava a nossa atenção para um fato curioso:

— Olha lá! Já abriram os portões para os torcedores desfavorecidos, que não conseguiram comprar ingressos, ou por falta de dinheiro ou por não terem encontrado mais bilheterias abertas. E não temos nem sequer 20 minutos de jogo! Anote ai que o fato é pitoresco. Inedito, se não me engano.

BILU QUIS BRIGAR

Confusão nas famosissimas numeradas do grupo 2. Uma senhora (pelos gestos que fazia, era palmeirense...) se desentendeu com um cavalheiro ao seu lado. Levantou-se e pediu providencias a um guarda localizado no reservado:

— Dá um jeito neste senhor aqui! Ele está me aborrecendo!

O guarda ficou indeciso e foi o Bilu quem acabou tomando as dores da torcedora. Dirigiu-se em tom energico ao imprudente torcedor e fez até menção de saltar a grade do reservado para fazer-se melhor compreendido... Mas logo botaram agua fria no entusiasmo do veterano cronista. Paulinho Carnaval, um dos zelosos "guardiães da ordem" no reservado, conteve Bilu e aconselhou:

— Calma! Não temos nada com isso!...

"NILO É HORRIVEL"

Bilu atendeu ao apelo, sentou-se e voltou a fixar suas atenções no jogo. Nilo errou um passe... Nilo deixou-se vencer infantilmente por uma finta de Luizinho. Nilo... Bilu explodiu:

— Mas este Nilo é horrivel! O Palmeiras quer ganhar o jogo botando em campo um elemento desses?

— Tocafundo foi muito melhor no treino... — sentenciou Sergio Andrade (Diario da Noite).

TEATRO?

Ataque do Palmeiras e Liminha aterrou Homero. "Pinta manjadissima", o avante esmeraldino (azulino, melhor dito...) se viu em palpos de aranha, rodeado por toda a turma corintiana, enquanto Homero contorcia-se no solo. Paulinho Carnaval grita:

— É um crime! Esse Liminha não toma juizo mesmo!...

Marino dominou a situação sem maiores atropelos. Acalmou os jogadores e quis providenciar a retirada do zagueiro do gramado. Homero, porem, ao perceber a intenção do juiz, levantou-se e se recuperou imediatamente da pancada... Marino zangou-se Admoestou seriamente o beque central e o ameaçou até de expulsão.

— Homero fez teatro... — comentou Valter (Radio Nacional). Pedro Andrade justificou o procedimento do zagueiro:

— Fez bem. Afinal, a entrada de Liminha foi forte. O gesto de Homero caracterizou bem a má fé do adversario. E o indispôs com a torcida... Malicia, meu velho! Malicia...

O "TECNICO" PAULINHO

Nilo continua errando a valer. Paulinho Carnaval pôs "panca" de tecnico e lembrou:

— Aimoré fez bobagem. Podia ter colocado o Haroldo de beque direito e encaixado o Manuelito de meio direito...

"PENAL"

Quase no fim do primeiro tempo, Baltazar foi empurrado na area por Cação. O juiz não percebeu a infração, mas Camargo, sim:

— Penal!, gritou. E Pedro Andrade ponderou:

— De fato, o empurrão foi nitido Bilu não concordou:

— Não!... Que penal coisa nenhuma!...

Fim do primeiro tempo. Bilu começou a registrar matematicamente os segundos restantes:

— 30"... 20"... 15"... 9"... Terminou!

SEGUNDO TEMPO SILENCIOSO...

Foi dificil registrar "reações faladas" da turma, durante o segundo periodo. O tento de empate, logo aos 6 minutos, e as caracteristicas dramaticas que o prelio assumiu a partir daí, parece que "enfeitiçaram" os cronistas. Todos passaram a acompanhar o prelio subjugados por uma crise emocional terrivel. Comentarios, palpites, tornaram-se raros. O climax de "suspense" proporcionado pelo prelio travou a lingua dos cronistas... Quem tinha bandeira, preferiu torcer calado .. E quem não tinha, domingo, bandeira preferida já no reservado?

Dez, quinze, vinte minutos do jogo. O Palmeiras atacando desesperadamente e "São" Gilmar "fechando" a meta.

"PALHAÇADA"

Bola entre Jair e Rafael. Os dois se revezaram na aplicação de "baile" que a torcida aplaudiu entusiasmada. Mas Pedro Andrade não se empolgou. Ao contrario, criticou acerbamente a "exibição coreografica"...

— Futebol prá macacos... Palhaçada autentica. Falta de responsabilidade!...

E o tempo regulamentar vai se aproximando celeremente dos instantes finais. E Bilu cumprindo religiosamente a sua função:

— Agora só faltam seis minutos!

O Palmeiras já cansou de procurar o tento salvador sem nada conseguir. Gilmar pegava tudo, tornou-se barreira inexpugnavel. Para o cumulo do azar... alvi-azul, eis que Cação errou numa antecipação deixando o couro à vontade para Rafael invadir a area esmeraldina. Os corintianos se levantaram, preparando-se para saudar o gol do triunfo. Laercio, todavia, atirou-se aos pés do avante e neutraliza a ação. Ouve-se um "Ah!..." pelo estadio todo, atestando a decepção dos corintianos.

Não havia mais tempo para nada. Marino acabou com o jogo e Bilu informou:

— Jogou-se 15" alem do tempo regulamentar.

Os corintianos festejam a conquista do titulo. O publico invade o gramado e carrega os jogadores. No reservado, fisionomias sorridentes e tristes... Lá no fundo, Mendes recebe e distribui abraços. Alguem lhe disse:

— Vocês devem o titulo ao Gilmar...

E Mendes reagiu:

— Arranja outra desculpa, velhinho! Gilmar é goleiro do Corintians. Contratado para ficar debaixo dos paus e defender as bolas!...

LEITURA PREJUDICADA

POUCOS VIRAM...

...ntrar contundido. Alguns até ...rmaram que Jair não jogaria. ...expectativa era enorme. Por...e o Jajá, dizem os entendidos, ...le meio time. Na concentração ...rintiana do Tremembé — isto ...ve ter sido inventado — a no...cia surgiu como que por encan...o. E logo, segundo a torcida, ...ve lugar u'a movimentada ...mesa redonda", tendo ficado ...solvido que Goiano tambem ...ão jogaria. Se o Jair não jogar, ...oiano tambem ficará de fora. ...ão damos e não queremos van...gem. Jair jogou. Goiano jogou. ...final, os corintianos têm largos ...otivos para brincar. Mas a ver...ade é que, se Jair não jogas...e... Goiano estaria presente. ...antagem é vantagem!

... — Pois é. O Corintians é o campeão e da galeria dos que terão os nomes inscri...os como os absolutos do ano ...istorico de 54 consta o de Ri...etti, ex-defensor do Nacional. ...orque o medio direito esteve ...resente a uma das pelejas do ...orintians, aquela contra o Ipi...anga, num domingo pela ma...hã no Pacaembu. E tambem so...re este fato o publico do Par...ue São Jorge arranjou seus "chavecos", que vão durar mui...o tempo, jamais serão esqueci...os. E' que, dizem eles, na sua ...mensa alegria: "O que adian...ou o Humberto marcar 36 gols? Nada. Em 51, o Carbone marcou menos e fomos campeões. E é mil vezes preferivel ser como o Rivetti, que só fez uma partida, não marcou um unico gol, porem, é campeão do Centenario. A faixa vale mais que todos aqueles tentos".

7 — Perto da Chacara Souza, em Santana, o reporter teve oportunidade de assistir, na terça-feira, uma passagem interessante. Baltazar ia num carro acompanhado de Brandão, apanhar qualquer coisa que esquecera na concentração de Tremembé. Mas o carro que os conduzia teve que fazer uma parada forçada no local. Foi quando o Cabecinha divisou na esquina um senhor, com um gorro do Corintians na cabeça e usando uma bela faixa branca, passada sobre o corpo, com os dizeres: Corintians, Campeão do IV Centenario. E o tal viu Baltazar. Mostrou o Cabecinha a todo mundo e aproximou-se do carro. Abraçou a todos os passageiros, convidou-os para almoçar, para "tomar qualquer coisa", pois ainda estava comemorando o titulo. E depois: "Vocês salvaram a patria e a mim. Durante a ultima semana, não pude sair de casa, sofrendo toda sorte de chateações, os palmeirenses que por aqui existem querendo dar até dois gols de lambujem. Eu não podia dizer nada. Mas quando ganhamos o campeonato, eu comecei. Há mais corintianos aqui que palmeisenses e eles me auxiliaram. Só posso dizer a vocês que, com esta faixa e este casquete, já fechei um bar ali adiante. O dono ficou tão "cheio" que preferiu cerrar as portas. E até o fim da semana ainda pode acontecer muita coisa. Tambem, se o Corintians não ganha, eu estava vendido. Talvez até tivesse que mudar-me aqui do bairro. Obrigado a vocês todos, portanto. Pelo prazer do titulo e pela vingança que estou tomando".

8 — Durante o classico, houve uma forte disputa entre Idario e Liminha, com este deslocado para a ponta esquerda. E como não podia deixar de ser, "saiu fogo". Mas parece que o Liminha foi o que mais sentiu, pois, alem do Idario sair com a bola, ainda ouviu do palmeirense a seguinte frase: "Italiano duma figa"! Depois que Idario entregou o balão lá na frente, retornou a seu campo e deu a resposta ao craque esmeraldino: "Italiano não. Espanhol! No apelido somente, porque sou brasileirissimo. E volta para a ponta direita, porque por aqui ninguem passa!" Liminha olhou feio, mostrou os dentes, mas Idario não se afobou. O jogo continuou e os dois não mais se encontraram.

9 — Qual teria sido, para os corintianos, o momento mais perigoso do classico? Resolvemos indagar de Baltazar, que pensou e acabou dizendo: "Olhe, houve um instante em que pensei em gol do Palmeiras. Vi mesmo a bola indo para o angulo, sem possibilidades. Foi por ocasião daquele "hands" de Idario, no primeiro tempo, quase em cima da linha da grande area. Lembra-se que foi o Jair quem cobrou, não? E apesar da bareira compacta, a pelota passou entre duas cabeças. Como é que não sei. Eu estava colocado no centro da cancha e vi perfeitamente a trajetoria. Fechei os olhos instantaneamente e só ouvi o berro da torcida. Pensei comigo: Gol não deve ter sido, se não seria maior o barulho. Abri os olhos, Gilmar estava no solo e a bola lá fora, provando que o nosso guardião defendera. Foi esse o momento mais dificil para mim. E foi quando pressenti que não perderiamos aquele jogo. Afinal, foi uma grande defesa, num chute que passou infesa, num chute que passou incompreensivelmente, desde que era dificilimo vazar a nossa barreira compacta".

10 — Luizinho não perde a sua "bossa" de brincalhão. Durante a semana, quando se tocava em futebol, ele dizia: "Deixem essa turma falar. Enquanto eles falam, nós vamos avançando". E no domingo, após a peleja, quando era cumprimentado, abraçado, amassado, sorria, falando monossilabicamente, talvez pelo "aperto" em que se encontrava. Mas, depois, para não perder a ocasião, quando lhe indagaram sobre a cabeçada sensacional do gol, respondeu: "Ora, o meu pai me deu a chave. Sabe, ele foi um grande jogador de futebol!" E caiu na gargalhada, enquanto Idario emendava: "Eeeê, lá vem você com esse negocio!" Porem o Luizinho ainda disse: "Ninguem marca tentos assim. Esses têm "marca registrada". Só eu e meu velho possuimos a patente".

11 — Outro dia, uma revista italiana publicou a fotografia de Humberto, dando a noticia que o Sampdoria estava interessado no engajamento do grande artilheiro do campeonato paulista. Agora, confirma-se a nota, somente divergindo no clube, desde que agora é o Fiorentina quem se interessa por Humberto, oferecendo 4 milhões de cruzeiros pelo pase e mais 1 milhão para o jogador, a titulo de luvas. Belissima proposta, não há duvida, impossivel de ser alcançada aqui no Brasil. E se Humberto fosse, iria jogar ao lado do famoso sueco Gren, mais conhecido como o "Professor". Os "gozadores" andam dizendo: "Vendam logo, vendam. Assim poderão liquidar as dividas feitas à toa durante o campeonato". Mas, no fundo, haveria uma alegria especial de todos os adversarios do Palmeiras, se Humberto fosse negociado — não acreditamos que isso aconteça, nem por 10 milhões — pois nenhum deles teria sobre a cabeça mais essa eterna ameaça de hoje.

12 — E o Nonô! Como torceu! Com o joelho direito contundido, o jovem mineiro esteve nas arquibancadas vendo o classico. E falou à reportagem, na ultima terça-feira, dizendo da sua agonia nos momentos finais: "Olhe, desci de onde estava, pisei muita gente, tropecei aqui e ali, reclamaram porque eu estava na frente, jogaram-se bolas de papel, enquanto eu continuava procurando brechas nos degraus. A descida foi dificil. Cheguei em baixo, entrei pela porta, dei um chute numa casca de laranja, senti dor no joelho. Fui até o fim do corredor, tomei um gole dagua, retornei, chutei um pepel, voltei e virei o relogio ao contrario, sem ver as horas, indo até à porta novamente. Abri, dei um espiada e voltei. Alguem anunciou que faltavam dois minutos. Comecei a descer o tunel. Voltei. Desci de novo. Tornei a voltar. Desabotoei a camisa, apertei as mãos, agachei-me, levantei, desci o tunel, olhei o relogio e falei comigo mesmo: Não vale mais, já passa da hora! Nisso a torcida explodiu. Entrei no gramado, feito um louco. E desabafei! Corri sozinho feito um louco, abracei policiais, locutores, jornalistas, bandeirinhas, jogadores de branco e de azul, fiz um carnaval. Só dei acordo de mim horas depois".

13 — Foram diferentes as emoções dos craques corintianos, após a peleja contra o Palmeiras. Dentro do campo, Goiano foi um leão, mas tinha estado contundido e quase não joga. Refez-se e esteve em ação, pois, segundo ele proprio, era o Palmeiras e a grande oportunidade de ganhar o titulo jogando. Sabe, o Palmeiras não ganha do Corintians há tanto tempo! Entretanto, o centro medio, domingo à noite, durante as comemorações, falou: "Se eu pudesse me dividir hoje, estar em diversos lugares ao mesmo tempo, palavra que o faria. Iria até a cidade de Rio Verde onde nasci, estaria em Goiania, permaneceria em Batatais, como estaria tambem aqui em São Paulo. Reuniria os amigos e tomariamos, nas diversas localidades, uma chopada em regra! Infelizmente, isso é impossivel e contento-me em recordar as amizades, sabendo que elas estão felizes como eu estou!" Um sentimental, o Goiano.

14 — O reporter vai conservar em sigilo outro personagem que figura nesta reportagem. Trata-se de um jogador de futebol, que, na segunda-feira, encontrando conosco casualmente, disse-nos: "Olhe, estou feliz porque o Corintians foi campeão. Sempre torci por esse clube, embora pertença a outra agremiação e por ela lute como todos os meus esforços!" Por aí, já vêem os leitores que é bem melhor silenciar o nome da pessoa. Afinal, foi um desabafo de amigo para amigo. Que citamos aqui, mas não damos a ninguem quem o fez. Segredos de estado!

15 — Poucos notaram. Mas na praça em frente ao estadio do Pacaembu, enfileiravam-se centenas de carros com chapa do Distrito Federal. Esse cariocas preferiram o Corintians vs. Palmeiras ao Vasco vs. Fluminense. Conseguimos apurar, contudo, que veio a esta Capital um "olheiro" guanabarino, interessado em ver o famoso ataque do onze palmeirense, que surge com credenciais de ir à seleção paulista. Não conseguimos localizar o homem. Aliás, já esperavamos isso. Entretanto, encontramos alguns amigos do Rio — que foram justamente os que nos falaram a respeito do tal "observador" — e estes disseram que tinham vindo ver Humberto e viram Luizinho, que vieram ver Rodrigues e viram Simão. E acabaram indagando se o Corintians não gestaria de se desfazer de alguns jogadores, citando Alan... "pois o Flamengo necessita de um marcador de pontas". Como se vê, quem é Flamengo no Rio, é Corintians em São Paulo. E, por ultimo, disse um deles: "Enquanto os cariocas ainda lutam com a falta de um goleiro de categoria para sua seleção, vocês tem Gilmar. Quanto vale o goleiro?" Sem resposta. Não seria esse o "olheiro"?

NÃO QUEREM JOGAR OS MINEIROS

Parece que a seleção de Minas Gerais não tomará mesmo parte no proximo Campeonato Brasileiro de Futebol, em sua parte final. E' que os dirigentes das Alterosas haviam proposto modificação no criterio atual do certame, no que não foram atendidos, deixando-se, assim, ficar sem pronunciamento sobre a competição que se aproxima. Sabe-se até que, agora, a Federação Mineira já se pronunciou, conquanto não oficialmente dizendo de sua estranheza pela marcação dos prelios com os guanabarinos, quando a verdade é que eles não pretendiam e nem pretendem jogar no certame. O assunto, todavia, fica na dependencia dos entendidos diretos da CBD, mas, não há duvida, de que existe o perigo de não comparecer o selecionado de Minas.

REGISTRO POLICIAL

Eis os fatos policiais da semana, apanhados por nós cuidadosamente nas varias delegacias especializadas:

LEITERIA CLANDESTINA

Compareceu à Delegacia de Falsificações o individuo Rodrigues de tal, extrema esquerda da S. E. Palmeiras para efetuar uma denuncia contra Gilmar, arqueiro do Corintians. Afirma Rodrigues que o referido goleiro mantem uma leiteria clandestina que só funciona aos domingos, sendo que a maior produção de leite deu-se domingo ultimo, nas imediações do Pacaembu. A policia abriu inquerito.

ABANDONOU O PALCO

Visivelmente irritado compareceu ante o delegado adjunto o sr. Luís Portes Monteiro, para dizer que na função teatral efetuada domingo ultimo em Piracicaba, o grupo de atores da Companhia Portuguesa de Derportos teve de abandonar o palco devido à atitude hostil do publico, que arremessava tomates e ovos podres a granel. Posteriormente, a Federação Paulista de Futebol negou à Companhia Portuguesa a parte de renda do espetaculo que lhe pertencia. O caso é complicado e a policia iniciou as devidas investigações.

IMPOSTOR

A S. E. Palmeiras, representada pelo seu presidente Pascoal Valter Bryon Giuliano, endereçou queixa contra-crime à competente delegacia acusando o S. C. Corintians Paulista de forçar, como arbitro de domingo ultimo, a presença de um impostor, denominado Esteban Marino, quando o Palmeiras acreditava na presença de Mario Viana, no qual depositava inteira confiança. Há inquerito a respeito.

AGREDIDO A EMPURRÕES

O individuo Alan de tal apresentou queixa de Ney, centro avante da equipe do Palmeiras. Afirma Alan que em determinado momento, aos 5 minutos da fase derradeira do encontro travado no Pacaembu, foi empurrado violentamente pelo acusado, que se aproveitou da situação para marcar o gol do empate. Afirma Alan que havia testemunhas. Aberto inquerito.

PREJUDICARAM O GRAMADO

A Prefeitura Municipal encaminou queixa oficial Delegachia acusando a torcida do Corintians, mais ou menos 20 mil pessoas, de invadir o gramado do Pacaembu após o jogo de domingo causando sérios estragos em varias partes do mesmo. O Delegado adjunto, que além de saber que o gramado é ruim por natureza, torce tambem para o Corintians, denegou o pedido de abertura de inquerito, multando ainda a Prefeitura Municipal por levantar falso testemunho.

SURRADO EM JAU'

O Santos F. C. assim que regressou da cidade de Jaú apresentou queixa junto à Delegacia afirmando ter sofrido maus tratos naquela localidade. Varias exquimoses distribuidas pelo corpo todo testemunham a agressão. Ao que parece, foi vingança o movel do crime, pois há questão de meses o Santos tratou mal o XV de Novembro de Jaú em Vila Belmiro. Foi aberto inquerito, para apurar as responsabilidades.

TRAIU O PACTO

Queixa sumaria apresentou o Juventus. Afirma o referido clube que a Portuguesa de Desportos traiu o pacto de assistencia mutua assinado por 10 clubes da oposição aoabandonar o gramado domingo ultimo em Piracicaba, favorecendo com isso exatamente um clube da situação, o XV de Novembro local. Exige o Juventus uma indenização de 5 milhões de cruzeiros, caso for rebaixado para a Segunda Divisão. A policia abriu inquerito.

gukıC bcPbR çdizerl .. .. ..

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Nem parece, no Canindé, que o São Paulo está às vésperas de um jogo com o campeão paulista do IV Centenário. O assunto, entre os jogadores, em que pesem os esforços de Leonidas para desviar a conversa, é um só: reestruturação dos vencimentos, com novas bases.

Disse Teixeirinha:

— "Puxa, depois de tantos anos de São Paulo e eu ainda preciso me sujeitar a isso. Não está certo, mesmo".

E formavam-se grupinhos em todas as dependencias do Canindé, surgindo então, nestes grupinhos, os mais divertidos boatos:

— "Vamos ganhor só o salário minimo".

— "Pois é. E depois ganharemos taxas segundo a produção de cada um".

— Mas, como assim?



LUIZINHO — Muito timido, não queria deixar que Madame Suzette lhe provasse a faixa de campeão. Acabou deixando. Foi uma cena cômica do Parque São Jorge

— Pois é. Uma barbaridade.

— Santo Deus!

— O ataque terá 25 cruzeiros por cada escanteio que conseguir. A linha media receberá 18 cruzeiros por cada passe que endereçar e que fôr emendado diretamente para as rêdes por um avante. A zaga terá 32 cruzeiros por cada centro interceptado e o goleiro receberá 43 cruzeiros por cada defêsa dificil que fizer.

— E por cada gol feito?

— Os avantes receberão 167 cruzeiros, a linha media 75 e a defesa e o goleiro 34 cruzeiros cada um.

— E por cada gol que a gente levar?

— Multa de 15 cruzeiros para o goleiro, 10 cruzeiros para a zaga, 6 cruzeiros para a linha media e 2 cruzeiros para os avantes.

— Precisamos estudar direito estas condições para ver se temos ou não de protestar isso me cheira a cambalacho contra nós...

E prosseguiu a conversinha entre os grupos. De vez em quando Leonidas gritava:

— "Senhores, senhores, atenção! Atenção! Domingo vamos enfrentar o campeão! Domingo precisamos ganhar! Senhores!".

E batia palmas para chamar a atenção da turma, mas era perfeitamente inutil. Só conseguia que alguem lhe perguntasse:

— Contra o Corintians já vai valer este negocio de reestruturação? Vai valer?

— Sei lá eu! Eu sou o técnico, que diabo!

ENTRE OS DIRIGENTES

Num ponto qualquer da cidade, talvez no tabelião do dr. Pompeu de Toledo, os "cobrasi da diretoria tricolor estiveram reunidos durante horas a fio, discutindo o mesmo assunto que está empolgando os craques: reestruturação, novo sistema de pagamento. O Paulo Machado de Carvalho, que logo está tomando conta do Departamento Profissional, foi quem dominou a situação imediatamente, causando um pouco de ciumes no sr. Cesar Dias:

— "O negocio é mais complicado do que a vocês parece. Tenho muita pratica dessas coisas. Se vocês querem fazer desse jeito que estão falando, vão ter dificuldades. Por exemplo: precisaremos de um batalhão de funcionarios assistindo às partidas, para vêr a produção dos diversos setores, para contar as defesas dificeis, os centros, as intervenções da zaga, os passes da linha media, etc. E naturalmente precisaremos pagar ordenados a esta gente toda. Então será inutil tirar de uns para dar a outros".

— E' mesmo, é verdade.

— Proponho, então, a construção de uma especie de taximetro portatil que seja colocado nas costas dos jogadores e que vá marcando a produção deles dentro do gramado. Este taximetro levaria em conta a velocidade ,o fôlego, as jogadas, etc. Que acham? .. ..

.. — Se fôr possivel construir o bicho, muito bem. E' a solução ideal para o caso.

— Eu conheço um fulano polonês que se especializou na terra dele em fazer maquinismos complicados. Fez um que se usa na nuca e no fim do dia registra quantas cuspidas foram dadas. Coisa maluca. Vou ver se consigo um orçamento favoravel para mandar fazer uns 30 taximetros destes. Poderiamos chama-los "produtimetros". De acordo?

— De acordo, plenamente. Está autorizado a providenciar como bem entender. Mas nada diga aos jogadores por enquanto, que eles andam meio desconfiados ultimamente.

E a reunião terminou com a deglutição de uns canapés e uns bebericos de uisque puro, escocês. Depois cantou-se em conjunto "Hino da Maquete do Morumbi", com letra de Cesar Dias e musica do Gal. Porfirio da Paz. A seguir, os dirigentes apertaram a mão de Paulo Machado de Carvalho e separaram-se solenemente.

PREPARATIVOS NO QARQUE ANTARTICA

A situação do Giuliano no Parque Antartica é das mais sérias. Está com um pé na piscina e outro pé na rua. O Conselho Deliberativo do clube ficou danado com a macumba, principalmente porque o titulo lá se foi. Se o coitado do Giuliano, com bengalinha, perna enfaixada e camisetas azuis tivesse obtido uma vitoria sobre o Corintians, o Conselho Deliberativo deliberaria mais antes de deliberar o que deliberou.

Por isso o Giuliano anda meio escondido. Foge da imprensa que lhe quer perguntar uma porção de coisas sobre magia, bruxaria, vassouras que vôam, morcegos que deslizam, etc. Nem apareceu no Parque Antartica, apavorado com a possibilidade de fazer um papel ridiculo e de nunca mais poder sorrir à vontade.

Por isso, esta semana, Aimoré não teve a quem fazer relatorio algum. Entendeu-se com o Tirone do Departamento de Futebol. E foi o Tirone, que não é parente do Power de Hollywood, o primeiro a lembrar-se de uma coisa importante:

— Aimoré, domingo o negocio é em Lins. E eu tenho a ligeira impressão que ali podem acontecer coisas desagradaveis. Lembre-se da Portuguesa de Desportos em Piracicaba. Se eles têm um patrimonio de 15 milhões nas pernas dos jogadores, o nosso é de 30 milhões.

— Bem, é uma possibilidade. Que sugere caro Tirone?

— Medidas de precaução. Fiz um plano: 1.o Levar um destacamento policial sob a chefia de Mario Viana. Uns 200 homens devem bastar. 2.o Pedir um carro blindado ao Banco do Brasil, para transporte dos jogadores antes e depois do jogo. 3o. Escalar meio time de reservas e deixar Jair, Humberto Maanelito Laercio, Fiume e Rodrigues em São Paulo. 4.o Entrar em campo com bandeirinhas do Linense e arremessar flores à torcida. 5.o Distribuir fotografias da Silvana Pampapini vestida e prometer fotografias dela despida se tudo correr bem, no final da partida. 6.o Deixar eles ganhar o jogo desde os primeiros minutos...

— Acho que esta ultima parte do plano é a mais inteligente. E creio que deve ser exatamente o que devemos fazer. Afinal, se perdemos em Lins não perderemos o segundo lugar, porque o S. Paulo será derrotado pelo Corintians..

— Então vamos amolecer em Lins, não é?

Texto de JUAN VOLTAS

— Esta palavra é antipatica e não exprime realmente a verdade. Vamos é ser prudentes e evitar atritos, nos quais nada temos a ganhar.

— Deixaremos os citados jogadores em São Paulo?

— Seria ideal, mas daria na vista. Isso não podemos fazer. O negocio é mesmo entrar em campo e levar dois gols de cara. Depois jogadores como se estivessemos em "jornada infeliz" ou como se estivessemos nos poupando para o proximo compromisso.

— Mas, que proximo compromisso, se esta é a ultima rodada?

— Bem, para a primeira rodada do poximo campeonato.

MAS POR VIA DAS DUVIDAS

Ficaram de acordo logo os dois, dirigentes e técnico. Assim, resol-



PAULO M. D ECARVALHO — O Homem vem vindo. Vai tomar conta do Canindé. E já inventou o "produtimetro", aparelho eficiente que será colocado nas costas dos craques do S. Paulo.

veram viver os anos que faltam para morrer, em vez de serem comidos à alho e óleo na heroica cidade de Lins. O curioso é que enquanto os palmeirenses tinham esta conversa, os dirigentes do Linense tinham outra sobre o mesmo assunto, mas num tom muito diferente. Ouçamos:

— "Cadê a dinamite?"

— Guardada no armazem.

— E os gases venenosos?

— Engarrafados.

— E a molecada com os estilingues?

— Já está preparada. Serão os primeiros a abrir fogo. Afranjamos uns pedregulhos espetaculares.



TEIXEIRINHA — Esta preocupado com a propalada reestruturação de salarios no São Paulo. Os boatos são de meter medo (realmente. Mas vocês vão ler nesta página que haverá a maior justiça possivel,

— E a bomba-relogio?

— Vai estourar nas mãos do Jair, quando ele receber a corbeille de flôres das mão do Alemãozinho.

— Ótimo. E para o Humberto, que é que vocês prepararam?

— Vinte armadilhas de apanhar capivaras, distribuidas nas proximidades da area. Uma delas funcionará, na certa, e então, adeus Humberto.

— E que mais temos, para a devida recepção?

— Bem, se todos estes expedientes falharem resta ainda o ultimo, o definitivo, o que não pode falhar em hipotese alguma.

— Qual é?

— Giletes nas cruteiras, esporas, espinhos nos cotovelos, e outros ingredientes mortiferos distribuidos pelo corpo de nossos atletas. Ou seja, a vitoria será nossa domingo.

— Quando chegarem à cidade, o que encontrarão?

— As ruas desertas, cortinas de veludo preto, coroas de flôres em todas as calçadas, e em cada esquina um alto-falante tocando marchas funebres. De cinco em cinco minutos uma voz tenebrosa, dirá:

— "Lembrem-se, visitantes, que são todos moços demais para morrer. Não errem. Não errem. Não façam burradas logo mais. Lembrem-se que é melhor perder dois pontos do que levar dez pontos na cabeça fraturada". E frases no mesmo estilo, visando criar uma situação de panico entre os jogadores. Enfim, o sucesso da campanha que preparamos está mais do que garantido, sem duvida alguma. Este ano o Linense não irá para a Segunda Divisão. Posso afirmar.

Talvez adivinhando tudo isso é que o Palmeiras, por via das duvidas, encomendou onze armaduras medievais para fazer o time entrar em campo — apesar das outras precauções — devidamente guardado. Sabem lá o que valem as pernas do Humberto, ainda mais agora que o clube italiano está disposto a acabar com todas as liras da peninsula e manda-las para cá, em troca do artilheiro?

DESFILE DE MODELOS

O Parque São Jorge é um lago placido azul. Não se ouve um queixume, um protesto. Está tudo sossegado. Os jogadores, que vão entrar em campo para enfrentar o São Paulo com a faixa de campeões, reuniram-se todos perante Madame Suzette, uma modista francesa de Paris, encerregada de colocar a faixa elegantemente em cada jogador.

— Oh, monsieur Clodiô (Claudio) o senorr é muito elegant, trés elegant com la faixe de champion...

E Claudio dava uma voltinha, enquanto madame Suzette ajeitava melhor a faixa tão cobiçada.

— Et vous, monsieur Goiano, mesmo sendo trés feio de rosto savez user la faixe com muita elegance...

E o Goiano dava uma voltinha com uma graça inconcebivel num goiano legitimo, sertanejo, de facão na cintura.

Luizinho, que é um rapaz timido apesar de parecer exatamente o contrario, não queria deixar que Madame Suzette lhe provass a faixa no corpo.

— Não, su Brandão, eu não... não quero. O senhor mesmo bote a faixa em mim para vêr como fico ,essa madame me dá vergonha. Vá, não seja ruim, por favor, vá...

— Deixe de ser criança, Luizinho, que diabo, você já é homem casado e não precisa ficar com medo da madame Suzette que é muito gentil.

— Gentil? O senhor pensa que eu nunca vi filmes franceses? Ela vai é abusar de mim...

— Ora, deixe disso, Luiz, que coisa incrivel! Um rapaz tão desenvolto e fazendo um papelão desses...

Foi um custo convencer Luizinho. Ele ficou tão vermelho que os outros morreram de rir, enquanto Madame Suzette passava a faixa de campeão pelos ombros do meia.

Os dirigentes do Corintians, incorporados, a tudo assistiam com um sorriso aflorando em seus labios. Trindade, pela primeira vez na vida, fumou um charuto côr de rosa. Não é macumba, não. Foi apenas para combinar com o ambiente rósco do Parque São Jorge.

E QUANTO AO JOGO?

No São Paelo ninguem pensa. A



AIMORE' — Conversando com Tirone, chegaram à conclusão que Lins será um perigo no proximo domingo. e que é preciso fazer alguma coisa para evitar o desperdicio do patrimonio riquissimo que são os craques alviverdes. Eles, coitados, não sabem o quccs espera.

rigor, só o Paulo, que vai ser lançado domingo no lugar de Baltazar. Ah, iamos esquecendo. Há grandes possibilidades de que Cerri e Murilo joguem no quadro principal domingo e Gilmar e Homero entre os reservas. Com uma dupla finalidade:

Fazer a despedida oficial de Murilo do Corintians e reforçar o time misto para que este ganhe o campeonato contra o tricolor, em prelio sensacional.

Portanto, não estranhem se isto acontecer. Por enquanto noticia-se como boato, mas já vimos boatos menos logicos virarem verdades na hora H, verdades do tamanho de um bonde.

E assim despedimo-nos amavelmente de nossos leitores, até a proxima terça-feira, quando a ultima Falsa Reportagem da Rodada relativa ao campeonato Depois vai ser duro arranjar assunto. Mas são ossos do oficio Arranjaremos coisas em outros setores. Falaremos, por exemplo, nas piscinas do Palmeiras e no Estadio do Morumbi, "assuntos novos" e que ainda não foram devidamente explorados como o merecem.

Quem é, quem é !

1 — Tulio. I Copa Rio.
2 — Fabio, do São Bento.
3 — É o Bibe, da Ponte.
4 — Bruno ou Bruninho.
5 — Herminio, da Portuguesa.

Será o comandante

Baltazar não poderá jogar domingo proximo contra o São Paulo, em virtude de se encontrar suspenso. O treino coletivo do Corintians mostrará quem comandará a ofensiva do campeão, embora tudo faça crer que o posto do Cabecinha de Ouro será ocupado pelo suplente Paulo, o qual se encontra em magnifica forma.

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, com 198,5 pontos; 2.o) Poy, 180; 3.o) Herrera, 172,5; 4.o) Laercio, 143; 5.o) Oberdan, 141,5; 6.o) Lindolfo, 135; 7.o) Valentino, 131; 8.o) Inocencio, 127; 9.o) Canarinho, 118,5; 10.o) Andu, 115; 11.o) Sidney, 114; 12.o) Narciso, 93,5; 13.o) Manga, 86,5; 14.o) Barbosinha, 85,5; 15.o) Dirceu, 84; 16.o) Paulo, 76,5; 17.o) Cabeção, 44; 18.o) Fernandes, 42; 19.o) Fabio, 37,5; 20.o) Cavani, 36; 21.o) Samarone, 29; 22.o) Ciasca, 28; 23.o) Aldo, 24; 24.o) Ceci e Liminha, 15; 26.o) Rossi, 12; 27.o) Bandeira, 11; 28.o) Oceania, 4; 29.o) Anisio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 241; 2.o) Helvio, 219; 3.o) Homero, 208,5; 4.o) Manuelito, 174,5; 5.o) Nena, 153,5; 6.o) Rui, 132,5; 7.o) Pepino, 122; 8.o) Dalmo, 101; 9.o) Derem, 81,5; 10.o) Salvador, 77; 11.o) Giancoli, 75,5; 12.o) Pascoal, 75; 13.o) Bruninho, 68; 14.o) Clelio, 66,5; 15.o) Cotia, 62; 16.o) Nino, 47,5; 17.o) Osvaldo, 46; 18.o) Valdir, 36,5; 19.o) Procopio, 33; 20.o) Coutinho, 21,5; 21.o) Loirinho, 19; 22.o) Herbert, 17; 23.o) Turcão, 14.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Valdir, 184; 2.o) Lamparina, 161; 3.o) Japonês, 155; 4.o) Mario, 150; 5.o) Ivan, 144; 6.o) Pirani, 121,5; 7.o) Alan, 111; 8.o) Ecidir, 110; 9.o) Mendonça, 107; 10.o) Patante e Arnaldo, 105; 12.o) Floriano, 101; 13.o) Mauro, 94,5; 14.o) Idiarte, 93; 15.o) Neca, 86,5; 16.o) Cação, 69,5; 17.o) Manduco, 59,5; 18.o) Herminio, 58; 19.o) Almir, 56,5; 20.o) Cardoso, 53; 21.o) Olavo, 53,5; 22.o) Feijó, 44; 23.o) Haroldo, 39; 24.o) Cido, 30,5; 25.o) Vila, 26; 26.o) Sarno, 24; 27.o) Homero, 11,5; 28.o) Dedão, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Nelson Faria, 165,5; 2.o) Nicolau, 159,5; 3.o) James, 141,5; 4.o) Santos, 140; 5.o) Julião, 138; 6.o) Belmiro, 134; 7.o) Idario, 131,5; 8.o) Pé de Valsa, 120; 9.o) Pitico, 118; 10.o) Cassio, 116; 11.o) Geraldo, 105,5; 12.o) Biguá, 95; 13.o) Elpidio, 94,5, 14.o) Valdemar, 92; 15.o) Zezinho, 91; 16.o) Ruiz, 75; 17.o) Lola, 70; 18.o) Ivan, 58,5; 19.o) Diogenes, 39,5; 20.o) Fernando, 25; 21.o) Nesio, 21,5; 22.o) Alfredo, 17; 23.o) Pian, 15; 24.o) Nilo, 13,5; 25.o) Gonçalves, 11; 26.o) Rivetti, 6; 27.o) Tuim, 4; 28.o) Romeu, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Brandãozinho, 202,5; 2.o) Clovis, 183; 3.o) Fiume, 178,5; 4.)o Formiga, 176,5; 5.o) Riberto, 162,5; 6.o) Goiano, 157,5; 7.o) Saverio, 154,5; 8.o) Ribamar, 143; 9.o) Tanga, 134; 10.o) Frangão, 114,5; 11.o) Carlito, 113; 12.o) Osvaldão, 107,5; 13.o) Gaspar, 104,5; 14.o) Bauer, 86,5; 15.o) Noronha, 80; 16.o) Mingão, 77,5; 17.o) Carlos, 55,5; 18.o) Gode, 34; 19.o) Ferreira, 31; 20.o) Vitor, 30; 21.o) Walace, 33; 22.o) Clovis, 27; 23.o) Pascoal, 14; 24.o) Gaia, 13; 25.o) Riogo, 7; 26.o) Nardo, 6; 27.o) Tocafundo, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Roberto, 191.5; 2.o) Urubatão, 189,5; 3.o) Alfredo, 146; 4.o) Osni, 143; 5.o) Henrique, 136; 6.o) Ceci, 130; 7.o) Olavo, 129,5; 8.o) Carlinhos, 126; 9.o) Zito e Bonfiglio, 121,5; 11.o) Reinaldo, 118; 12.o) Dema, 111; 13.o) Aedo, 95,5; 14.o) Diogo, 69; 15.o) Rubens de Almeida, 60,5; 16.o) Gersio, 50,5; 17.o) Turcão, 47; 18.o) Amaro, 45; 19.o) Rubens, 17,5; 20.o) Charret, 12; 21.o) Saraiva, 6; 2.o) Nenê, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Claudio, 163,5; 2.o) Liminha, 144; 3.o) Colombo, 140; 4.o) Julio e Alfredinho, 137,5; 5.o) Roque, 137; 6.o) Dido, 127,5; 7.o) Guanxuma, 121; 8.o) Maurinho, 107,5; 9.o) Del Vecchio e Noca, 99,5; 11.o) Nelsinho, 94,5; 12.o) Marucci, 88; 13.o) Lino, 78; 14.o) Lanzoninho, 75,5; 15.o) Friaca, 68; 16.o) Carlinhos, 51,5; 17.o) Reis, 34; 18.o) Moacir, 33; 19.o) Castro, 30; 20.o) Alemãozinho, 27; 21.o) Alcino, 22; 22.o) Haroldinho, 14,5; 23.o) Basão, 14; 24.o) Orlando, 12; 25.o) Elzo e Braguinha, 9; 27.o) Boca, 5; 28.o) Haroldo, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Luizinho, 203,5; 2.o) Humberto, 188,5; 3.o) Valter, 185,5; 4.o) Baltazar, 157; 5.o) Hermes, 137,5; 6.o) Americo, 127,5; 7.o) Renato, 111,5; 8.o) Tito e Zeola, 100; 10.o) Zezinho, 88,5; 11.o) Feijão, 81; 12.o) Zé Carlos, 85; 13.o) Ponce de Leon, 78; 14.o) Moreno, 74; 15.o) Dino, 69; 16.o) Fifi, 59; 17.o) Edmur, 58; 18.o) Renato, 39,5; 19.o) Airton, 37; 20.o) Sarcinelli e Nivaldo, 31; 22.o) Geraldo, 18; 23.o) Joãozinho, 17; 24.o) Zé Amaro, 13,5.

CENTRO AVANTE — 1.o) Gino, 152; 2.o) Alvaro, 150,5; 3.o) Silas, 144; 4.o) Ney, 143,5; 5.o) Nininho, 136,5; 6.o) Adãozinho, 128; 7.o) Amorim, 127; 8.o) Vilalobos, 118; 9.o) Alemão, 113,5; 10.o) Ipujucan, 112; 11.o) Baltasar, 111; 12.o) Augusto, 100; 13.o) Washington, 98; 14.o) Bota, 90; 15.o) Xixico, 79; 16.o) Rebolo, 69; 17.o) Guerra e Tantos, 49; 18.o) Romeu, 45; 19.o) Clovis, 36; 20.o) Wallington, 24; 21.o) Hugo, 20,5; 22.o) Arlindo, 20; 23.o) Cesar e Dias, 8; 24.o) Job e Carlos Alberto, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Jair, 185; 2.o) Bibe, 15?; 3.o) Raunlfo, 144,5; 4.o) Nestor, 123; 5.o) Nonô, 116,5; 6.o) Piolim, 110; 7.o) Osvaldinho, 105; 8.o) Vasconcelos, 98; 9.o) Alvaro, 91; 10.o) Lanza, 90,5; 11.o) Teixeirinha, 86,5; 12.o) Leopoldo, 84; 13.o) Paulo, 68,5; 14.o) Negri, 67; 15.o) Mauri, 58,5; 16.o) Atis, 52,5; 17.o) China, 53; 18.o) Nenê, 49,5; 19.o) Tico, 44,5; 20.o) Edelcio, 14; 21.o) Carbone, 12,5; 22.o) Gatão, 8; 23.o) Elson e Chuna, 4; 24.o) Valdomiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Tite, 175; 2.o) Rodrigues, 163,5; 3.o) Bernardi, 152; 4.o) Jansen, 121; 5.o) Nelsinho, 119; 6.o) Ortega, 108; 7.o) Valter, 89,5; 8.o) Luiz Marini e Ismar, 81; 10.o) Canhoteiro, 77; 11.o) Simão, 73,5; 12.o) Rodrigues, 58; 13.o) Paulo, 46,5; 14.o) Vasques, 27,5; 15.o) Pinho, 22; 16.o) Aldo, 15; 17.o) Beta, 13; 18o) Nelsinho, 4; 19o) Zé Luis, 3 20.o) Zezinho, 2.

VAI OU NÃO VAI?

A C.B.D. parece não saber bem o que quer. As marchas e contra marchas para ida ao Sul Americano de Santiago são inumeras. Entretanto, resolveu-se recentemente que o Brasil não compareceria mesmo. Entretanto, agora, em uma entrevista concedida a um matutino carioca, o presidente do Conselho Tecnico de Futebol da entidade declarou que ainda havia possibilidade de comparecimento, embora esta fosse muito remota. Afinal, o Brasil vai ou não vai?

Você sabia . . .

. . . que em 1937, visitando S. Paulo, o Flamengo enfrentou a Portuguesa, então campeã da Apea, por dois a um, depois de estar perdendo de um a zero?

JULGUE VOCÊ O JUIZ

PRIMEIRO VENCEDOR O SR. ADAMASTOR DOS REIS

Estreou vitoriosamente o nosso novo concurso — "Julgue você o juiz". Demonstrando interese em revelar publicamente os seus conhecimentos sobre as leis de futebol, um bom numero de leitores nos remeteu o seu julgamento sobre a conduta do sr. Esteban Marino, na direcão do classico Corintians vs. Palmeiras.

Em geral, os concorrentes não se afastaram muito das normas do certame. Quase todos aprenderam bem a sua finalidade.

O VENCEDOR

Das cartas que recebemos, a melhor, sem duvida, foi a do sr. ADAMASTOR DOS REIS, primeiro vencedor, portanto, do concurso "Julgue você o juiz", e que pode vir retirar o seu premio, nesta redacão, em qualquer dia util da semana nos seguintes horarios: das 8 às 11 e das 13 às 17.30 horas. Aos sabados, somente das 8.30 às 12.30 horas.

A carta do sr Adamastor dos Reis está assim redigida:

— "Sem rodeios nem meneios, quero iniciar este meu despretencioso e fraco comentario alusivo ao desempenho do arbitro do jogo de domingo ultimo travado no Estadio Municipal do Pacaembu, entre a S. E. Palmeiras e o E. C. Corintians Paulista, sr. Esteban Marino.

No meu ponto de vista, s.s. foi um juiz à altura da importancia da partida, porquanto desde os minutos iniciais até o final teve pulso forte para coibir a violencia de ambas as partes. Não creio que tenha falhado propositalmente no penal cometido por Cação em Baltazar, uma vez que teve a sua visão obstada por um bolo de jogadores, bem como pela posição desfavoravel, em que se achava no momento. Penso que não cavilaria em expulsar Liminha quando da sua agressão proposital a Homero, se estivesse de frente para o lance. Creio, tambem, que o seu erro foi igualmente técnico ao deixar passar aquela agarrada de Idario em Liminha, quando este poderia finalizar com perigo. "Em suma, um trabalho bom dêsse homem do apito, que vem, aliás, pautando neste campeonato as suas arbitragens com ótimos desempenhos".

Em segundo e, terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, os concorrentes J. ALBAGLI, residente à rua Maria Carolina, 444, e TEOFILO MOTA, residente à rua dr. Ricardo Gonçalves, 67. Lograram menções honrosas os seguintes participantes: JOSÉ ROBERTO DE SOUSA, residente à rua Armindo Guarana, 1444 e José Eittar Filho, residente à rua dr. Clemente Jobim, 177, todos residentes nesta capital.

PROXIMO JULGAMENTO

Na ultima rodada do campeonato, a arbitragem que os leitores devem julgar e a do classico Corintians vs. São Paulo. O regulamento é bem claro quanto ao prazo para a remessa de cartas. Só as receberemos ate as 18 horas da proxima quarta-feira.

REGULAMENTO

Artigo 1.o — O concurso "Julgue você o juiz" tem como unico objetivo proporcionar aos leitores a oportunidade de revelarem seus conhecimentos sobre as leis do jogo.

Artigo 2.o — Poderão concorrer todos os interessados, não importando idade ou peso.

Artigo 3.o — Os leitores manifestarão sua opinião sobre a arbitragem indicada, atendo-se tão somente ao aspecto tecnico. Qualquer dedução ou afirmação que procure atingir a honrabilidade do apitador será motivo bastante para sumaria desclassificação do concorrente.

Artigo 4.o — O concorrente é obrigado a exarar seu julgamento sobre a arbitragem em uma lauda (tamanho 30 x 20) datilografada em dois espaços, e necessariamente deve remetê-lo acompanhado de uma fotografia 3 x 4, nome e endereço.

Artigo 5.o — MUNDO ESPORTIVO designará, nas edições das sextas-feiras, a arbitragem da rodada que deve ser julgada.

Artigo 6.o — O prazo para a recepção das cartas termina impreterivelmente, às 18 horas das quartas-feiras.

As cartas poderão ser enviadas pelo correio ou entregues diretamente nesta redação, sita à rua Sete de Abril, 105 — 1.o andar, sala 105. Nos envelopes deve constar, bem legivel :"Concurso Julgue Você o Juiz".

Artigo 7.o — O julgamento das cartas é da competencia exclusiva da direção deste jornal e não serão devolvidas cartas aos concorrentes.

Artigo 8.o — O resultado será sempre publicado nas edições das sextas-feiras, divulgando-se a carta do 1.o colocado e a relação nominal dos 2.o e 3.o classificados, além dos que alcançaram menção honrosa.

DOS PREMIOS

Artigo 9.o — Ao 1.o classificado de cada semana, MUNDO ESPORTIVO, concederá o premio de Cr$ 200,00.

DR. FREUDINHO E SUAS PSICANALISES

MACUMBA! MACUMBA! MACUMBA!

O dr. Freudinho — que vocês já conhecem da edição de sexta-feira ultima — estava sentado na sua escrivaninha vermelha de material plastico mascando um chumaço de algodão, quando bateram à porta.

— Enfermeira, vá ver quem é.

— Pois não.

A grande morena, cujo nome é Mirtriades, ergueu-se de sua cadeira de veludo preto e foi atender. Voltou perturbada.

— E' um senhor muito sorridente, de camisa azul e bengalinha...

— Disse o nome?

— Disse. Pascoal Valter Byron Giuliano.

— Ah, sei. Já esperava a visita dele. Mande-o entrar.

E o dr. Giuliano entrou, pampaninamente. O dr. Freudinho o fez sentar no divã ao lado da escrivaninha, e disse:

— Qual é seu problema?

— Doutor, eu ouvi dizer que o senhor é o maior psicanalista do globo, e que se especializou com os futebolistas.

— Sim, mais ou menos.

— Vim consultá-lo sobre esta minha mania da bengala, da macumba, da camiseta azul... O sr. leu nos jornais?

— Li. Coisa ridicula.

— Pois é... mas eu quero saber a origem disso tudo. Quero saber porque eu me deixo influenciar desta maneira. Talvez o senhor pudesse descobrir...

— Claro. Antes de mais nada: 50 mil cruzeiros é o preço da consulta.

— Bem, gastamos tanto já que mais 50 menos 50...

— Otimo. Agora deite-se no divã. Muito bem. Relaxe os musculos, desabotoe o colarinho, estique as pernas, dobre os braços atrás da nuca. Isso... bom rapaz, bom rapaz. Fite agora esta lanterna. E deixe os olhos meio fechados. Agora vá respondendo às minhas perguntas. Pronto?

— Pronto.

— Qual seu divertimento predileto quando era pequeno?

— Comer minhocas.

— Bem... que mais?

— Ia muito ao Zoologico.

— Sei, sei... que bicho o impressionava mais?

— O elefante. E o tigre.

— Tigre de Bengala?

— Sim, doutor.

— Vamos indo muito bem. Já temos a origem de sua predileção pela bengala. Ficou no seu subconsciente a imagem do tigre, e naturalmente, o senhor, quando garoto, estranhava que um tigre usasse bengala. Ou seja, o senhor pensava que o nome Tigre de Bengala fosse porque o tigre usasse tal objeto. Isso já descobrimos. Vamos agora à cor azul.

— Sim senhor.

— Diga-me: na adolescencia, que fato lhe sucedeu que mais o impressionasse?

— Uma garota que me deu um fora.

— Qual era o nome dela?

— Celeste.

— Oba! Está tudo muito facil. Celeste, azul, azul celeste. Pronto. Mais um galho resolvido. O senhor tem propensão à bengala e à cor azul. Por isso sua mente teve boa receptividade para as palavras do macumbeiro. Vamos ver se conseguimos descobrir porque o senhor tem inclinação pela macumba.

— Sim senhor.

— Já viajou?

— Já.

— Esteve na Bahia?

— Estive. Quando tinha três anos. Fui ver um parente.

— Viu alguma sessão de macumba lá?

— Não. Meus pais me disseram que fiquei doente logo que cheguei e não pude sair da casa dos parentes. Fui atendido por um medico português.

— Português? Tem certeza?

— Sim. Absoluta. Meus pais me disseram.

— Bem... o senhor teve uma boa convalescença?

— Não. Muito má. Quase morri.

— Ah, então já sei... já sei tudo. Na pronuncia do doutor português, as palavras "má convalescença" soam de maneira diferente. Soam assim: "má cumbalecencia". Não é? Pois bem. Junte a palavra "má" com as duas primeiras silabas da palavra seguinte e o resultado será "macumba". Sim ou não?

— E' mesmo...

— Resolvido o seu problema, vamos à cura da mesma. Mande fazer uma bengala de pirulito e chupe-a até que ela termine. Isso libertará seu subconsciente da bengala, pois mostrará que o senhor é mais forte que a bengala. Ao mesmo tempo empregue na sua casa uma domestica que se chame Celeste e depois de dois dias despeça-a. Libertar-se-á da obcessão do azul. E finalmente fique doente e tenha uma boa convalescença. Libertar-se-á da mania da macumba. Felicidades, boa sorte, e passe o cheque.

NA LUTA CONTRA SÃO VICENTE

UM ESCANDALO A ATITUDE DO JOCKEY CLUB PAULISTANO!

Parece mentira! O Jockey Club de São Paulo, em sua céga ira, continua a guerrear o Jockey Club São Vicente da forma mais aberta e escandalosa possivel. Se antes, mantendo uma cérta linha de discreção, a entidade paulistana mostrava-se aparentemente à margem dos acontecimentos, agora, abrindo fogo direta e claramente contra o hipódromo praiano, não poderá mais se manter à sombra, surgindo como autêntico mandatário de todos os acontecimentos desagradaveis que têm se desencadeado nesta luta absurda, fratricida e inglória...

NOVIDADES

Noticiamos em nossa edição anterior, que o Jockey Club São Vicente, à vista da franca hostilidade de São Paulo, havia determinado não mais acatar as resoluções da Comissão de Corridas da Capital. Em consequencia, a não ser em casos de dolo flagrante, permitiria aos joqueis e treinadores suspensos em Cidade Jardim, atuarem em São Vicente. Esta medida não significava um desacato às autoridades do Hipódromo Paulistano, mas sim uma válvula muito naturalmente estabelecida com a finalidade de superar certas dificuldades pelas quais é responsável direto o proprio Jockey Club de São Paulo. Não foi a entidade praiana quem primeiro "abriu fôgo". Muito ao contrário, a guerra dos "nobres" de São Paulo foi iniciada muito tempo atrás e o pretexto para que ela se declarasse de uma maneira aberta e hedionda, foi a abertura da "Quitandinha" da Rua Wenceslau Braz, hoje fechada, graças à ação do clube de corridas da praça Antonio Prado...

Nada mais natural, portanto, que se defendessem os diretores praianos, e foi o que fizeram. Todavia, a medida feriu o amor proprio dos diretores paulistanos que, imediatamente, pois eles se acham com "a faca e o queijo nas mãos", tomaram medida drástica, atinente a proibir os profissionais de S. Paulo de atuarem em São Vicente, quando cumprindo penas. E de que forma conseguiram tal? Muito simplesmente: estabeleceram que os profissionais punidos em Cidade Jardim, que atuassem em "outros hipódromos — evidentemente, se refere apenas à São Vicente — teriam sua pena dobrada e, em caso de reincidência, cassada sua matricula... Nada mais deplorável e nem tão digno de comiseração, pois se trata de ato de autentica selvageria e mesquinharia, nada mais!

PROSSEGUIRÃO

Embora isso impeça o Jockey Club São Vicente de contar com um maior numero de profissionais de Cidade Jardim, em absoluto afetará sua existencia. A entidade dinamicamente dirigida pelo sr. Fabio Bel, continuará firme. Já tem vencido crises piores do que esta e o proprio sucesso de suas noitadas turfisticas vem provando que o publico, longe de apoiar a guerra do Jockey Club de São Paulo, bem ao contrário, a repudia sem restrições, apoiando São Vicente. Os movimentos de apostas, mesmo sem a "Quitandinha", muito mais volumosos do que há três meses atrás, atestam claramente o que afirmamos.

Isso, porém, em nada dignifica as ações deploráveis do Jockey Club de São Paulo... Contrariando as proprias normas básicas do turfe, desmentindo os dizeres da "lei na Nacionalização", o Jockey Club de São Paulo, em vez de ajudar e estimular as entidades menores, honesta e airosamente conduzidas, as guerreia, faz o possivel e o impossivel para matá-las, como o irmão mais poderoso e agoista, que assassina os irmãos visando se beneficiar com toda a herança paterna...

E, perguntamos nós agora, por que razão o Jockey Club Brasileiro, com séde no Rio de Janeiro, não intervem, e não manda que a entidade paulista se coloque em seu devido lugar? Não lhe falta nem autoridade real e nem moral para fazer tal coisa. Afinal de contas, é o Jockey Club Brasileiro a entidade central e coordenadora do nosso turfe e, numa análise mais apurada ,a ela cabe ,antes das demais entidades, zelar pelo progresso dos turfes menores do país, entre os quais se conta São Vicente. E verdade que tem o Jockey Club Brasileiro apoiado São Vicente, mas não de uma forma oficial, e não como devia. Seu primeiro ato seria abrir sindicancia, buscar a verdade, e, em consequencia do que haveria de aparecer à luz necess riamente ,obrigar o Jockey Club de São Paulo a se limitar à suas proprias ações: se não quer ajudar — é muito egoista para isso, êles preferem acumular os milhões — que pelo menos não faça guerra aos clubes menores, que tem direito à propria existência.

MUITO DIFICIL O PREMIO "REMONTA DO EXERCITO"

O classico "Remonta e Veterinaria do Exercito" está dificilimo este ano. PAULISTANA-QUEEN BEE, ORFÃ, YAMOUR, FLEXA DOURADA e CEYLON ROSE, pelo menos, reunem grandes possibilidades de exito. O vertiginoso quilometro é uma loteria... Damos a seguir o programa de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 13 h 30 — 1.500 M.
1—1 Arujá, A. Artim 55
2—2 Deauville, D. Garcia ... 55
3—3 Dresden, L. B. Golçalves 55
4 Hodoken, A. D. Xavier .. 55
4—5 Gun, A. Xavier 55
6 Jambon, J. Alves 55

2.o PAREO — 14 hs., — 1.800 M.
1—1 Odeon, J. Carvalho 54
2—2 Diabrete, P. Vaz 58
3—3 Go-Drake, R. Martins .. 52
4—4 Jayce, F. Pereira 54

3.o PAREO — 14 h 30 — 1.609 M.
1—1 Dinga, P. Vaz 55
2 Nafé, O. V. Andrade .. 55
2—3 Quebracho, M. Teixeira . 55
4 Fox Red, F. Sobreiro .. . 54
3—5 Abigail, J. Alves 56
6 Libertá Lamarque, E.Gon. 54
4—7 Preciosidade, H. Molina . 54
8 Dolomia, E. Franco Jr .. 53
" Pae Chico, N. Pereira .. 56

4.o PAREO — 15 h 05 — 1.200 M.
1—1 Minocalmo, F. Sobreiro . 55
" Harden, E. Gonçalves .. 55
2—2 Borghese, F. Irigoyen .. 55
3—3 Quizumba, G. Massoli .. 55
4 Hallaó, A. Xavier 55
4—5 Hermano, E. Martins .. 55
6 Flavo, O. Reichel 55

5.o PAREO — 15 h 40 — 1.800 M.
1—1 Gardone, G. Silva 53
" Fair Cleves, A. Xavier .. 48
2—2 Circê, E. Gonçalves 52
2—3 New Wonder, P. Vaz .. 52
3—4 La Vision, O. Reichel .. 58
5 Old Fashioned, S. Fer. .. 58

6.o PAREO — 16 h 20 — 2.400 M.
1—1 Jaloux, R. Latorre 55
2 Out Sider, O. V. Andrade 50
2—3 Gianpaulo, A. Xavier .. 53
4 Fox Simon, E. Gonçalv. 54
3—5 Sidney, F. Irigoyen 51
6 Desafio, N. Pereira 50
4—7 Regalo, C. Taborda 52
8 Erugelo, A. D Xavier ... 60

7.o PAREO — Premio "Remonta e Veterinaria do Exercito" 17 h Cr$ 120.000 — 1.400 M.
1—1 Paulistana, L. Gonzalez . 57
" Queen Bee, L. Vargas .. 54
2 Hereuse, O. V. Andrade . 54
2—3 Orfã, R. Latorre 57
4 Jaruparã R. Olguin .. . 54
6 Yamour, F. Irigoyen .. . 54
3—7 Fairchild, A. Xaviexr .. . 57
8 Ponta Porã, J. Carvalho . 57
9 Flexa Dourada, J. P. Sou. 57
4-10 Ciboulette, P. Vaz 54
11 Ceylon Rose, G. Massoli . 57

8.o PAREO — 17 h 45 — 1.500 M.
1—1Karamoya, G. Massoli .. . 54
2 Belinho, A. Cat. 56
2—3 Karenina, F. Irigoyen .. 54
4 Marrakesh, N. Pereira .. 56
5 Piemonte, P. Vaz 56
3—6 Gibson, A. Xavier 56
7 Grifoni, R. Latorre 56
8 Perfida, F. Pereira 54
4—9 Fay, A. D. Xavier 54
10 Bele au Bois, G. Silva .. 54
11 Gracejo, A. Artim 56

NOTAS: — Todos os pareos serão corridos na grama.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar — **Podem ganhar**

SABADO

DEVEM GANHAR	PODEM GANHAR
FAL. NEGRO	ESTORIL
EUREKA	BAGUA'
HAMPTONIA	FALCONARA
QUAI D'ORSAY	KILDARE
ITRIO	IBISCUS
OLENEWA	FLORENCANTADA
PARAMARIBO	KIM
EL GUASO	DANOZA

DOMINGO

JAMBON	ARUJA'
ODEON	GO-DRAKE
QUEBRACHO	DOLOMIA
BORGHESE	QUIZUMBA
NEW WONDER	CIRCE
SIDNEY	REGALO
ORFA	PAULISTANA
KARENINA	KARAMOYA

Craque de Curitiba

O estreante ABOIM, vem de Curitiba altamente credenciado por atuações em turmas superiores, tendo mesmo se vitoriado em clássicos. No ano de 53, por exemplo, entre outras provas, levantou o G. P. "Luiz Abreu de Leão" em 1.500 metros, sobre FAIR CENTABUR, FAIR CADET, etc., este ultimo, como se sabe, por desclassificação de PANTHER, foi o ganhador da maior prova do turfe paranaense, o G. P. "Paraná"... Disse se pode avaliar a grande chance de ABOIM, que estreia "em silencio"... Olho nele!

CUIDADO!

CHEMUR produz mais na raia de areia...; DESTEMIDA foi muito mal levada: poderá se colocar agora...; JALAPA tem muita chance. Está "escondida" na chave 4...; FLORADA reapareceu bem. Retorna com um trabalho excelente...; UTILISSIMA largando bem, será das primeiras no disco...; ÉLOS tem trabalhos recomendaveis e a turma não o intimida...; ABOIM era craque em Curitiba..

——oOo——

DEAUVILLE largou mal e chegou terceiro...; JAYCE poderá lucrar com uma luta prematura entre os ligeiros ODEON e GO-DRAKE...; FOX RED era levada de barbada e derrubou o seu joquei...; HARDEM está muito bem na distancia e raia...; OLD FASHIONED agora se acha em turma à jeito...; REGALO tem corrido imensamente prejudicado...; YAMOUR continua firme e está no quilometro ..; GRACEJO venceu e produz mais na grama...

VAI ESTREAR NA SABATINA O APRENDIZ LUIZ VARGAS

Conduzindo a potranca Quai d'Orsay ,estreará na sabatina, o aprendiz chileno Luiz Vargas, trazido por Andrés Molina. Vejamos o que vai produzir o novo estrangeiro em nosso turfe. Não apoiamos sua vinda, pois veio êle ocupar o lugar de um jovem brasileiro de indiscutivel valor, A. D. Xavier, numa flagrante injustiça dos responsáveis pela blusa "ouro e costuras azuis". Eis o programa a que nos aludimos:

1.o páreo — 14 horas — 1.800 m.
1—1 Estoril, M. Teixeira 58
2—2 Krumare, W. Montanha .. 54
3—3 Falcão Negro, J. C. Rosa 56
4—4 Buby, C. Aurungo 54
5 Chemur, W. P. Farias 55

2.o páreo — 14.30 h. — 1.300 m.
1—1 Ondó, F. Sobreiro 56
2—2 Eureka, O. V. Andrade .. 54
3—3 Emoção, A. Artim 54
4 Baguá, J. Carvalho 56
4—5 Destemida, A. D. Xavier .. 54
6 Axton, Greme Jr. 56

3.o páreo — 15 horas — 1.300 m.
1—1 Hamptonio, R. Latorre .. 55
2—2 Coquine, G. Silva 55
3—3 Falconara, J.Alves 55
4 Incfavel, G. Massoli 55
4—5 Rebelião, L. B. Gançalves 55
6 Jalapa, J. Carvalho 55

4.o páreo — 15.30 h. — 1.300 m.
1—1 Quai d'Orsay, L. Vargas .. 55
2—2 Florada, J. Alves 55
3—3 Kildare, S. Ferreira 55
4 Fame, D. Garcia 55
4—5 Quinina, A. Xavier 55
6 Ladeira, O. V. Andrade .. 55

5.o páreo — 16 horas — 1.300 m.
1—1 Ibiscus, J. Alves 55
" Roselito, O. Reichel 55
2—2 Itrio, S. Ferreira 55
3 Kepler, G. Massoli 55
3—4 Muriry, P. Vaz 55
5 Hermoso, L. B. Gonçalves 55
4—6 Gol, A. Xavier 55
7 Oereloso, L. Vargas 55

6.o páreo — 16.36 h. — 1.400 m.
1—1 Florencantada, L. B. Gonc. 54
2 Corintiana, A. Artim 54
2—3 Finta, W. Montanha 54
4 Bitoca, G. Silva 55
3—5 Utilissima, C. Aurungo .. 56
6 Ebi, A. Xavier 54
4—7 Mira, Greme Jr. 54
8 Olenewa, J. Alves 58

7.o páreo — 17.10 h. — 1.400 m.
1—1 Glenn Ford, L. B. Gonc. 56
" Kim, O. Reichel 56
2—2 Kartilha, G. Massoli 54
" Patusco, A. Xavier 56
3 Imperium, A. Nobrega .. 56
3—4 Gitano, P. Vaz 56
5 Galocha, N. Pereira 54
6 Quinhão, A. D. Xavier .. 56
4—7 Elos, W. Montanha 56
8 Paramaribo, O. V. Andr 54
9 Britannicus, R. Latorre .. 56

8.o páreo — 17.45 h. — 1.400 m.
1—1 El Guaso, C. Taborda 58
2 Benigna, A. Cavalc. 55
2—3 Ciducha, L. B. Gonçal. .. 52
4 Schirlei Temple, O. Reichel 55
3—5 Danoza, O. V. Andrade .. 53
6 Belgiorno, C. Correa 52
4—7 Tudo Azul, E. Gonçalves .. 53
8 Ironico, J. Alves 52
9 Aboim, S. Ferreira 57

NOTA: Todos os páreos na areia, sendo 2.o, 3.o, 4.o e 5.o pela variante.

Para acumular

HAMPTONIA
ITRIO
PARAMARIBO
EL GUASO
—:—
3.o PAREO — 13
5.o PAREO — 12
7.o PAREO — 14
8.o PAREO — 14
—:—
ODEON
BORGHESE
ORFA
SIDNEY
—:—
2.o PAREO — 13
4.o PAREO — 23
7.o PAREO — 12
8.o PAREO — 12

UM "SÃO PAULO" DE MATUNDOS...

Estamos há dois meses e meio do G. P. São Paulo, carreira maior do nosso turfe e até agora o que fez o Jockey Club nem materia de publicidade? O que fez ainda no estrangeiro, visando trazer para o nosso pais os parelheiros atuantes em San Isidro, Maronas, etc.? Na marcha em que vamos, teremos o pior G. P. São Paulo de toda a história do nosso turfe, um grande Premio que será disputado pelas mediocridades chamadas Gardone, Erugelo, New Wonder, Sidney, Old Fashioned, e outros bichos mais. Que lástima!

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS
Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — COMO VOCÊ FORMARIA A SELEÇÃO PAULISTA?
RESPOSTA: — PIMENTA NETTO (Redator de O ESPORTE)

"Tomaria por base um quadro jovem — o Santos F. C. Por que? Por inumeras razões, a principal delas a confiança que deposito em elementos novos ,ainda não viciados em "certas coisas" inerentes ao meio futebolistico. Seguindo este criterio, escalaria o seguinte onze: Gilmar, Valdir e Osni; Santos, Formiga e Urubatão; Liminha, Valter, Alvaro (Gino), Vasconcelos e Tite. Acho que esta seria uma equipe poderosa. Equilibrada nos seus diversos setores. E com possibilidades de realizar, ao mesmo tempo, um padrão de jogo veloz e de boa qualidade tecnica. Seria, enfim, um time capacitado a vencer o campeonato brasileiro".



PERGUNTA: — O CORINTIANS MERECEU O TITULO DO IV CENTENARIO?
RESPOSTA: — JOGADORES DO PALMEIRAS

LIMINHA — "Pensando todos os prós e contras, sim. Acho o time corintiano falho em alguns setores. Mas, sem duvida, essas deficiencias os seus jogadores souberam suprir com incrivel dose de fibra. Alem do mais, o campeão possui um Gilmar em sua meta. Um "São" Gilmar melhor dito..." MANUELITO — "Dificilmente um quadro vence campeonato somente à custa de sorte. O Corintians, inegavelmente, somou muitos meritos para chegar ao triunfo final. Espirito de luta foi a sua principal arma". DEMA — "Acima de tudo, Gilmar foi uma garantia à campanha do alvinegro. Mas mesmo assim outros fatores contribuiram para que ele vencesse: fibra e tambem boas exibições em diversos prelios".



PERGUNTAS: — QUAIS SERÃO SUAS PROVIDENCIAS APÓS A CONQUISTA DO TITULO?
RESPOSTA: — BALTAZAR, CENTRO AVANTE

"Minhas providencias? Ora, continuar. O meu contrato está prestes a finalizar e espero reformá-lo com o clube do Parque São Jorge, estando, para isso, com a melhor boa vontade. Quero, com o premio do campeonato, comprar uma casa. E as "medidas" mais recentes a serem postas em pratica, é brincar o carnaval. Vão fazer 4 anos que não sei o que é essa folia, sempre concentrado, sempre distante dos meus. Quando falo em brincar o carnaval, é preciso que compreendam que isso não irá influir em minha produção futura, desde que durante o reinado de Momo não haverá jogos. Tenho duas fantasias prontas em casa, uma de chinês, outra de carrasco, com as quais espero me divertir um poaco. Serão alguns momentos rapidos, longe da bola, após o que voltarei com a mesma disposição, a fim de proporcionar novos triunfos ao quadro "mosqueteiro".

PERGUNTA: — POR QUE A PORTUGUESA NÃO MAIS QUER CECI?
RESPOSTA: — JOSÉ B. DA NEVE, (Diretor Luso)

"Já conversamos com Ceci e o colocamos ao ao par da situação atual do nosso clube. Pretendemos reduzir ao maximo a nossa folha de pagamento. Zinho está correspondendo plenamente e é um jogador barato. Em reconhecimento aos serviços prestados pelo medio "colored", a Portuguesa para clubes de Minas, onde pretende regressar Ceci, venderá o seu passe por 100 mil cruzeiros. Ceci terá três meses para regularizar a sua situação".

PERGUNTA: — COMO JUSTIFICA AS OCORRENCIAS EM PIRACICABA?
RESPOSTA: — FRANCISCO BARREIRAS (Secretario-geral da Portuguesa de Desportos).

"Abandonar o campo na metade do jogo era a unica coisa que poderiamos ter feito. Agora surgem os desmentidos, mas a verdade é que fomos vitimas de um numero de torcedores fanaticos que não perdoava nossa lealdade para com os demais disputantes. Queriam que entregassemos o jogo, isto é, que "amolecessemos" nossa atuação. Como já foi divulgado, no sabado à noite ninguem de nossa delegação dormiu. Fogos durante toda a noite debaixo de nossas janelas, defronte ao hotel. Antes da partida, redigimos um protesto que foi entregue ao representante da F. P. F. No primeiro tempo, Lindolfo foi vitima da ira de torcedores. Uma bomba explodiu junto a seu corpo, ferindo-o, como pode ser constatado. Mas o pior foi no intervalo. O barulho era ensurdecedor. Todos querendo que perdessemos à força. Houve até mesmo uma pessoa que sacou de um revolver. E, embora poucos saibam, fomos procurados, pela manhã de domingo, por pessoas que tentavam "negociar" uma derrota nossa, isto é, aquele "amolecimento" de que já falei. Não poderiamos compactuar com isso, como realmente não o fizemos. Abandonamos o jogo porque era temerario continuar jogando com aquele ambiente".

PERGUNTA: — POR QUE O CORINTIANS ESTEVE CONCENTRADO TANTO TEMPO?
RESPOSTA: — GILMAR (arqueiro campeão)

Às razões eram justificadas. Se ficamos trancados desde terça-feira, é porque isso era o mais acertado. Foi um tanto sacrificado para nós esse regime, mas convenhamos que, com a derrota sofrida em Santos, as "ondas" estavam por ai, e um jogador do Corintians que saisse à rua teria que ouvir coisas desagradaveis, que poderiam influir na partida decisiva. A concentração foi o que nos salvou. Passamos cinco dias sem ler jornal e ouvir radio. Ficamos mesmo alheios ao mundo, vivendo apenas naquele ambiente de espectativa, mas de uma espectativa confiante cada vez mais reforçada. No domingo, nosso entusiasmo era tão grande, nossa vontade de vencer tão ferrea,, que nenhum quadro seria capaz de nos derrotar.

PERGUNTA: — COMO FORMARIA A SELEÇÃO PAULISTA?
RESPOSTA: — LULA, (Ttecnico do Santos)

"Não lhe posso responder esta pergunta, porque me parece que serei o auxiliar de Aimoré Moreira na preparação do selecionado, caso seja o tecnico do Palmeiras indicado pelo Dr. Paulo Machado de Carvalho. Poderia citar, contudo, alguns jogadores novos que poderiam ser uteis à seleção, alem de outros de maior experiencia: Gilmar, Laercio, Helvio, Homero, De Sordi, Santos, Brandãozinho, Formiga, Zito, Urubatão, Julinho, Maurinho, Humberto, Americo, Alvaro, Luizinho, Roberto, Ney, Vasconcelos, Tite e Alfredo, os elementos que eu requisitaria para o "scracht". Quanto ao Santos, espero colher os frutos do meu trabalho no proximo campeonato. O nosso time e uma especie de Jardim da Infancia. Já cresceu, adquiriu experiencia no certame do IV Centenario e poderá ter uma campanha excepcional em 55. Espero formar um plantel de vinte e dois jogadores somente. Já enviei meu relatorio a diretoria do Santos

PERGUNTA: — VOCÊ CHEGOU A TEMER A PERDA DO CAMPEONATO?
RESPOSTA: — LUIZINHO, DO CORINTIANS

"Para ser sincero, sim! Depois da nossa derrota em Santos, não conseguia conciliar o sono. Passei duas noites horriveis, pensando o que seria de nós se perdessemos o campeonato depois de tantos sacrificios. Ficariamos desmoralizados. Entrei em campo domingo ultimo com muita confiança e tinha absoluta certeza de que resolveriamos a sorte do titulo. Já era demais. Estavamos lutando contra tudo e contra todos e vinhamos de duas atuações irregulares. Tinhamos que dar uma satisfação à nossa torcida que já estava sofrendo muito. Se tivessemos perdido do Palmeiras, poderiamos dar adeus ao campeonato, porque não teriamos mais forças para vencer o São Paulo, na decisão do titulo. Roberto, para mim, foi o jogador mais regular do Corintians. Depois dele, Gilmar que, no final, foi um espetaculo. Estebam Marino o melhor arbitro. O pior campo onde jogamos foi no do XV de Jaú. Melhor atuação: contra o Palmeiras. Pior, frente ao Santos. Grande revelação: Rafael".

JAIME M. BATLLE
apresenta
O CANTO DO CINEMA

ROTEIRO

Das belezas que na semana finda estiveram nas telas, para consolo dos desconsolados, temos nesta semana duas em novos filmes. São elas: Silvana Pampanini, "La Pampa", voltando triunfante de Punta del Este e em carne e osso (mais carne do que osso) entre nós; e tambem Maj Britt Nilsson, a lindissima sueca de olhos misteriosos e inquietantes e corpo ainda mais inquietante e inquieto.



Ora, sejamos razoaveis. Temos de reconhecer que, na ausencia de melhores fitas, isto sempre compensa. E por isto ressaltamos a importancia das mulheres cuja beleza faz com que as simples peliculas cinza em que aparecem, nos dêm a impressão de panoramica, colorido e relevo cinemascopico. Mas porem os filmes são excepcionalmente dos melhores, com outros valores, alem dos decorrentes da plastica das meninas. Dá-se esta gloriosa reunião de valores diferentes.

Assim, temos uma estreia importantissima; "Juventude" de grande Ingmar Bergman, com Maj Britt Nilsson. E "A Presidenta" de Pietro Germi, com Silvana, tambem se recomenda. Outras estreias já não apresentam maiores credenciais, alem das musicas de Carnaval de "Carnaval em Marte".

Ficam em cartaz as duas fitas cinemascopicas "Demetrio e os Gladiadores" e "O Principe Estudante". E em reprise veremos "Cyrano de Bergerac" de Michael Gordon, com o grande ator portoriquenho José Ferrer.

De resto, as estreias são em numero de onze: cinco americanas, uma brasileira, uma sueca, uma mexicana, uma italiana, uma inglesa e uma alemã.

★ "JUVENTUDE" é uma grande pelicula do maior diretor sueco contemporaneo Ingmar Bergman. Maj Britt Nilsson é a estrela, ainda dos tempos em que não tinha saido de Suecia. Não gostará a todos, pois é uma fita de minorias.

★ "A PRESIDENTA", de Pietro Germi, o grande diretor italiano de quem já vimos grandes coisas, é uma produção recente protagonizada por Silvana Pampanini e baseada numa comedia de Hennequin e Webber.

★ "A VINGANÇA DO GANGSTER" é um policial com certa dose de ação e algum suspense, mas com nenhuma surpresa com relação ao tratamento cinematografico de Fred F. Sears. Em compensação, o assunto tambem não tem nada de original nem apresenta maior interesse. Barry Sullivan faz o mocinho. Luther Adler, sendo mais feio, faz o bandido.

★ "TORREANI" é uma fita alemã do após guerra, protagonizada e dirigida pelo veterano ator Gustav Froelich.

★ "CARNAVAL EM MARTE" grande carnavalesco de Watson Macedo, com a presença de Anselmo Duarte Ilka Soares e mais os componentes do "show" em questão, cantando, pulando e divertindo-se a valer.

★ "SOMBRAS DA LOUCURA" de Harry Horner, é uma nova versão de "Quem matou Vicky?" que onze anos antes, nos mesmos estudios, protagonizaram Carole Landis, Betty Crable, Victor Mature e Laird Gregar. Agora, em substituição, estão respectivamente Jean Peters, Jeanne Crain, Elliot Reid e Richard Boone.

★ "DURO NA QUEDA", direção de Henry Levin, é uma comedia interessante com Clifton Webb, sempre em forma, Edmundo Gween, velhote intragavel e o menino George Foghorn que desafia instintos maternos.

★ "A MASCARA DE OURO", fita inglesa de Jack Lee, em Tecnicolor, é uma aventura na Africa, com os bons atores americanos Van Heflin e Wanda Hendrix (um "xuxuzinho").

★ "CONGA SELVAGEM" de Alejandro Galindo é uma produção muito velha do Mexico (lembramos tê-la assistido na Espanha em 1949) e apresenta, entre outras "coisas", Maria Antonieta Pons, Toña la Negra e Pedro Armendariz.

★ "O DRAGÃO VERDE" é uma fitinha dirigida por Fred F. Sears, com Richard Denning e outros interpretes orientais. Trata-se de uma aventura interessante.

★ "O PROTETOR DOS FRACOS", dirigida pelo otimo Ray Nazarro, é um filme desimportante da serie Charles Starret-Smiley Burnette.

RECOMENDAMOS:

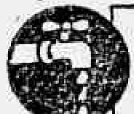
- Aos foliões sofisticados: "A MASCARA DE OURO"
- Aos marcianos (para que aprendam): "CARNAVAL EM MARTE"
- Aos auxiliares de escritório: "A VINGANÇA DO GANGSTER"
- Aos "congaceiros": "CONGA SELVAGEM"
- Aos presidentes eufóricos: "A PRESIDENTA"
- Aos psicólogos desempregados: "SOMBRAS DE LOUCURA"
- Aos palmeirenses: "DURO NA QUEDA"
- Aos cineastas: "JUVENTUDE"

APRENDA ALEGREMENTE IDIOMAS
PELO METODO CINEMATOGRAFICO

TITULO ORIGINAL	TRADUÇÃO	TITULO BRASILEIRO
Vicky	"Vivky"	Sombras de Loucura
Mr. Scoutmaster	Mestre de Escoteiros	Duro na Queda
Konga Roja	Conga Rubra	Conga Selvagem
The Miami Story	A Historia de Miami	A Vingança do Gangster
Rough, Tough West	Tôsco, Rude Oeste	O Protetor dos Fracos
Target Hongkong	Alvo Hongkong	O Dragão Verde

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada



Sabe-se já qual será um dos cortados pela lei do acesso, após as arduas lutas do campeonato paulista do Quarto Centenario: chama-se C. A. Ipiranga. A tradicional agremiação da Colina Historica, apesar de muita luta, não conseguiu evitar a degola do descenso. O outro companheiro não foi ainda escolhido, dependendo tudo dos resultados da proxima rodada do campeonato. Há varias hipoteses e varios candidatos. Um destes será o companheiro do Ipiranga: Noroeste, Juventus, XV de Piracicaba ou Linense, embora o Linense seja o que pode respirar mais sossegado. Somente por muita falta de sorte estaria no bloco dos degolados. E qual será a reação dos dois atingidos, após o certame? Terão a mesma atitude da Portuguesa Santista, entregando-se de corpo e alma ao campeonato da Segunda Divisão?

Segundo conseguimos apurar, o Ipiranga está disposto a lutar no interior. Não sabemos se o outro faria o mesmo. A decisão ipiranguista, ainda não confirmada, embora, é suficiente para nos alegrar. E só esperamos que o outro pense da mesma forma. Segundo tudo indica, haverá acesso e descenso, normais este ano. Os dois da Primeira Divisão irão para o interior e o campeão da Segunda subirá. Para o campeonato de 55, uma serie forte será formada na Segunda Diviso, com a presença dos dois que desceram, mais os clubes deste lado da Capital, como Taubaté, São Bento de Sorocaba, Paulista de Jundiai, alem daqueles já atingidos pela lei do acesso, como Nacional, Portuguesa Santista e Jabaquara.

Tambem o Mogiana de Campinas possivelmente retornará à luta. Assim, integrantes de um grupo forte, os clubes que descerem não sofreriam a debacle total nas suas arrecadações, conseguindo equilibrar suas situações financeiras, desde naturalmente que os socios colaborassem sempre, o que razoavelmente não deixaria de acontecer. São conjecturas um tanto antecipadas, mas que poderão se confirmar com o correr dos meses. O simples fato de sabermos que os ultimos da Primeira descerão, vale como a prova gigante de que a lei do acesso está mais do que nunca solida. Já é alguma coisa! — MILTON CAMARGO

GOTAS INTERIORANAS

Helio, já há algum tempo, e agora Nino, foram devolvidos pelo Marilia à Portuguesa Santista, já que estava emprestados. Apenas o Cesar continua na Cidade Menina, parece que mesmo contra o gosto dos lusos.

QUADRO DE JUIZES

Ficou oficialmente formado o quadro de apitadores para o campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Formam-no:

Abilio Frignani; Abilio Ramos; *Adino Pesqueira; André Garcia Martins; Antonio A. Pereira;* Benedito Francisco: Casemiro Gomes; Cirano Parreira de Andrade; Claudio Bissi; Jacy Silverio da Costa; João Batista Laurito; João Rela Filho; José De Vitis Silva; *José Trabold; Luiz Botini; Manoel* Augusto de Souza; Manoel Miró; Norberto Rodrigues de Paula; Odete Severino Galasso; Paulo Toledo de Sá; Sebastião Mai*riques; Serafim Bombicino Vi*cente Paradizo; Wladimir Alexandrov.

Vinte e quatro juizes formam o quadro oficial da entidade. Notem os interioranos que os nomes antigos, daqueles apitadores viciados e sem moral, foram cortados. Gente de bons principios, para um indice cada vez melhor das arbitragens.

Foi contratado pelo Marilia um medio que jogava em Itapolis. Treinou na quinta-feira da semana passada e como as inscrições se encerravam no sábado não tiveram tempo para experimentar melhor o rapaz. Dizem que é bom.

x x x

Os diretores do MAC organizaram um concurso popular, com voto vendido a um cruzeiro, para se escolher qual o clube da Capital que será convidado para um amistoso em Marilia. Palmeiras e Corintians estão ganhando a votação.

x x x

Bastante desgostosa está a Ferroviaria de Araraquara, com a transferencia para São Paulo do campeonato brasileiro infanto-juvenil de Natação, que seria disputado nas magnificas piscinas do clube interiorano.

x x x

O governo paulista proibiu, como medida de economia, que sejam expedidos passes para atletas, e das dificuldades de locomoção surgiu a mudança do local da competição natatoria Pena que tal tenha acontecido

x x x

O Esporte Club São Bernardo, de São Bernardo do Campo, comemorou condignamente seu 27.o aniversário de fundação. Os festejos desenvolveram-se de 31 de janeiro a 6 p.p., com solenidades e competições esportivas.

x x x

Nascimento sumiu. O valoroso e eficiente medio do Botafogo de Ribeirão Preto viu-se envolvido numa complicação amorosa e desapareceu da cidade. Onde anda o Nascimento? Bem que o Botafogo precisava dele!

x x x

Encontramos há alguns dias na cidade o medio Bolostroca, antigo valor do futebol mineiro. Bolostroca, que defendeu, entre outros clubes de nosso interior, o São Bento de Marilia e o Olimpia, disse que está atualmente em Mato Grosso.

x x x

O São Paulo de Araçatuba completou 28 partidas sem derrota! Grande feito do valoroso esquadrão noroestino.

x x x

Outro de sua serie que há tempo não perde é o Marilia que já completou quinze partidas invictas fora de seu campo! quinze jogos fora, no interior, sem derrota, é um grande feito. Em sua cancha a ultima derrota do MAC em campeonato foi contra o Noroeste de Bauru, quando daqueles celebres acontecimentos. Em amistosos perdeu para o São Paulo F.C. e o Flamengo do Rio. E domingo o Corintians? Será quebrada a serie?

x x x

O Velo de Rio Claro não tem sorte com as penalidades máximas. Nos ultimos compromissos, todos os penaltes, marcados a seu favor (em numero de seis) não foram transformados em gol! Azar, hein?!

x x x

Velo e Comercial de Ribeirão estudaram um amistoso para o próximo domingo. Porém os compromissos de campeonato não o permitirão, ficando o jogo para outra data.

x x x

Fala-se em Sorocaba que Murilo, o extraordinário zagueiro corintiano, iria para o São Bento, até o final do campeonato! Confirma-se-á a noticia ou terá sido apenas conversa de porta de bar?

x x x

O Catandura vai se movimentar no sentido de organizar um campeonato extra, com a participação daqueles que não conseguiram classificação para a Segunda Divisão. Bragantino, Ituano, Internacional de Limeira, Corintians de Santo André, estariam interessados no certame.

PROGNOSTICANDO

AMERICA vs. PAULISTA — Tendo por local Rio Preto, este jogo nada pode apresentar de excepcional. Favoritismo absoluto do America, para quem a tabela está sendo camarada nesta altura dos acontecimentos. Paulista fraco. América bem armado, jogo sem maiores atrativos que não os proprios do time americano.

BOTAFOGO vs. RIO PRETO — Para contrabalançar a fraqueza do outro jogo, eis um grande choque, com favoritismo para o Botafogo. O Rio Preto leva em sua bagagem, além de suas possibilidades proprias gratificações extras para vencer o Botafogo. Jogo dificil, com favoritismo, repetimos, para o Botafogo.

S. BENTO vs. TAUBATE' — Para nós este será o grande acontecimento da rodada. Damos o favoritismo para o São Bento que melhorou consideravelmente e está embalado. Mas, sabemos tambem da fôrça que representa o Taubaté. Daí as emoções excepcionais do grande jogo.

PAULISTA vs. RADIUM — Tambem boa partida. O mais provavel vencedor é o Paulista de Jundiai, embora dificilmente possa aspirar classificação. Jogo dificil, duro, já que o Radium tem grande chance de classificação.

CORINTIANS vs. MARILIA — O Santos bateu de nove no XV de Jaú e depois, diante do leão ferido, perdeu de cinco. Aconteceria o mesmo em Prudente? Há muita disparidade de forças entre os dois contendores e para nós o Marilia é favorito. O jogo ganhou um pouco mais de expressão justamente pela goleada imposta ao Corintians há duas rodadas.

BAURU vs. ARAÇATUBA — Até agora o Bauru não convenceu. E nem melhorou, apesar da boa vontade e disposição de seus jogadores. Dai darmos o favoritismo para os visitantes que, mesmo assim, não devem descuidar. Pelas aspirações do Araçatuba o jogo tem o seu interesse

GARÇA vs. TUPA — Eis um dos melhores cotejos da proxima rodada. Muito bom o Tupã, mais fraco do que se esperava o Garça. Porém, a rivalidade é sempre rivalidade. Dai as emoções maiores para o jogo. Possibilidades maiores do Tupã, que tem melhor time. Isso no lado técnico. Dentro das circunstancias o favoritismo é para o Garça.

TUDO... OU NADA!!

O MELHOR JOGO — Será disputado em Sorocaba entre São Bento e Taubaté. Porque o São Bento está em fase de franca ascensão técnica, e o Taubaté tem a posição previlegiada de lider absoluto da serie Piratininga. Jogão mesmo, com o ligeiro favoritismo dos locais.

O PIOR JOGO — Sinceramente não há uma partida completamente ruim na rodada. Todas têm seu interêsse. Porém, dentro da comparação que se pode fazer, apontamos o cotejo de Rio Preto, entre America e Paulista, como o "pior da rodada".

A GRANDE BARBADA — Ainda America vs. Paulista nesta classificação. Nem será preciso explicar porque. Vocês o sabem tão bem quanto nós.

O JOGO DURO — Poderia ser Garça vs. Tupã. Poderia ser Botafogo vs. Rio Preto De fato, serão partidas dificeis. Mas, para nós, a dureza mesmo estará no cotejo de Jundiai entre Paulista e Radium da Mococa. Aguardem os resultados e verão.

PESANDO A SEGUNDA

SERIE NOBREGA

No alto — America" 2 p.p.! — Não sai mais disso?!

No Buraco — Paulista: 12 p.p — Tambem está monotono!

Pé de Forma — Ferroviaria: 16 gols! — Se todos fossem como o Paulista.

Pé de Gancho — Paulista: 3 gols! — O melhor é não comentar!

A Muralha — Comercial e Botafogo: 7 tentos contra! — Lado a lado, que perigo de explosão!

A Peneira — Paulista: 22 gols contra! — 19 de deficit! Pior que o CMTC de São Paulo!

O Fura Rede — Vaguinha (America) e Paulinho (Ferroviaria): 6 gols cada um! — O Vaguinho vai ficar novamente só, domingo!

O Pega Tudo — Pacau (R. Preto) e Enio (Botafogo): 1 gol contra! Mamata das grossas!

O Cerca Frango — Edson (Paulista): 16 tentos contra! — Já não é mais cerca frango; é cerca (vírgula), galo!

O Tesoureiro — Botafogo: Cr$ .. 206.000,00! — Melhorando!

O Duro — Paulista: Cr$ ...... 28.000,00! — Tambem subiu um pouco!

SERIE PIRATININGA

No Alto — Taubaté: 1 p.c.! — Lider do interior! Parabens!

No Buraco — Velo: 11 p.p.! — Nem dando no juiz!

Pé de Forma — São Bento: 13 gols! — Agora êles "são bento" mesmo!

Pé de Gancho — Velo: 8 gols! — Muito mais que o Paulista!

A Muralha — Taubaté: 5 tentos contra! Cuidado com o Santo!

A Peneira ( ): 23 gols contra: — advinhou, amigo leitor?! Quem Quem será?! Seria o Velo?

O Fura Rede — Pagão (Portuguesa): 8 gols! — Vai subindo o Pagão!

O Pega Tudo — Barbosinha (Portuguesa) — 2 gols! — Jogar de vez em quando faz bem!

O Cerca Frango — Juranir (Portuguesa): 14 gols! — A luta está com tudo!

O Tesoureiro — Taubaté: Cr$ .. 65 900,00! — Bicho pr'a domingo!

O Duro — Radium: Cr$ ...... 19.950,00! — Cadê a gaita de Mococa?

SERIE ANCHIETA

No Alto — Marilia: 2 p.p.! — Cuidado com o Corintians!

No Buraco — Corintians: 11 p.p.! — Olha os dez do Marilia!

Pé de Form a— Marilia: 24 gols! — Viva o Corintians!

Pé de Gancho — Corintians: 3 gols! — Vamos melhorar com o Marilia!

O Fura Rede — Cezar (Marilia): 10 gols! — Domingo passado não teve moleza, né Cezar?!

O Pega Tudo — Seixas (Tupã): 2 gols contra! — Não é Deixas, é doisxas! (horrivel, este!).

O Cerca Frango — Talada (Corintians): 18 gols contra! — E é do Corintians! Calculem se fosse do Ipiranga!

O Tesoureiro — Araçatuba: Cr$ 53.600,00! — Coitada da Federação!

O Duro — Bauru: Cr$ 18.655,00! — Mais glostora pr'o topete do Perigo!

RODADA DOIS

NOBREGA

Em Rio Preto — America, 1.o com 2 vs. Paulista, 5.o com 12; Em Ribeirão Preto — Botafogo, 2.o com 3 vs. Rio Preto, 3.o com 5.

PIRATININGA

Em Sorocaba — São Bento, 3.o com 5 vs. Taubaté, 1.o com 1; Em Jundiai — Paulista, 4.o com 6 vs. Radium, 2.o com 4.

ANCHIETA

Em P. Prudente — Corintians, 6.o com 11 vs. Marilia, 1.o com 2; Em Bauru — Bauru, 5.o com 10 vs. Araçatuba, 3.o com 4; Em Garça — Garça, 4.o com 9 vs. Tupã, 2.o com 3.

No turno foi assim

Em Araraquara: Paulista 1 vs. America 4 — Norberto R. de Paula — Cr$ 10.000,00.

Em Rio Preto: Rio Preto 3 x Botafogo 1 — Abilio Frignani — Cr$ 15.650,00.

Em Taubaté: Taubaté 4 x São Bento 0 — André Garcia — Cr$ 14.900,00.

Em Mococa: Radium 3 x Paulista 1 — José Trabold — Cr$ 4.600,00.

Em Marilia: Marilia 10 x Corintians 2 — Casimiro Gomes — Cr$ 16.000,00.

Em Araçatuba: Araçatuba 3 x Bauru 0 — Sebastião Mairiques — Cr$ 3.000,00.

Em Tupã: Tupã 4 x Garça 1 — Sebastião Mairiques — Cr$ 11.300,00.

PERGUNTE O QUE QUIZER

GIL (Rua Diana, Capital) — Sua sugestão para substituição dos nomes dos atacantes pelos numeros respectivos, no concurso dos goleadores, já foi objeto de estudos da idreção deste jornal. Na realidade, o leitor não correria o risco de se ver desapontado com substituições de ultima hora. Infelizmente, neste campeonato ainda não poderemos introduzir modificação, desde que já estamos no final. A ideia fica. Será melhor analisada.

ANITA BIZARDI (Campinas) — 1 — O Corintians foi fundado em 1910, no dia 1 de setembro, no Bairro do Bom Retiro. 2 — O clube de maior torcida em São Paulo é o Corintians, a exemplo do que acontece com o Flamengo no Rio 3 — Todo torcedor de futebol acha que o adversario tem mais chance que o seu quadro. 4 — Não achamos "ridiculo" uma moça, frequentar futebol. Ao contrario. Só pode contribuir para a beleza da reunião esportiva. 5 — Cabeção defende o Bangu por emprestimo e retornara ao Corintians tão logo termine o terceiro turno do campeonato carioca. 6 — Escreva sempre. Só nos dá prazer.

EZERLINO BERNUCI (Jundiai) — Não. Santana (ou Fifi), do Guarani, não integrou a equipe amadora nacional nas olimpiadas de Helsinque. Nem como titular, nem como reserva. Os unicos valores do futebol de S. Paulo que formaram nesse quadro foram Valdir, da Ponte Preta (naquela epoca defensor do Bonsucesso) e Guerra, do Corintians (hoje, no XV de Piracicaba). Valdir foi titular e Guerra, reserva. Santana esteve na seleção juvenil que foi a Caracas.

CORINTIANO DO ALTO DE SANTANA — Ai vai a sua opinião sobre a constituição ideal dos quadros do Corintians para 55: Titular — Gilmar; Homero e Nilton Santos; Bauer, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Humberto e Bernardi. Misto — Cabeção; Valdir e Diogo; Olavo, Julião e Valmir; Nonô, Gatão, Paulo, Rafael e Carbone. Curioso o seu desejo. Nada é impossivel neste mundo, mas acreditamos que o Corintians não conseguiria contratar Bauer, Humberto e Nilton Santos. Aliás, desses valores somente Nilton Santos é que de fato poderia interessar muito ao alvinegro. E é bom frizar: se o Corintians se dispusesse reformar o seu plantel com grandes astros de outras equipes, só o conseguiria se fosse ao Banco do Brasil...

GABRIEL AMADEU DE SOUZA (São Paulo) — Muito agradecido pelas amaveis referencias. MUNDO ESPORTIVO sempre cuidou, cuida e cuidará de atender às preferencias dos leitores. Suas secções prediletas: FALSA REFORTAGEM, RONDA SEMANAL, SERVIÇO SECRETO e FALSO CONSULTORIO. A CRONICA INTERNACIONAL não tem saido por motivos de ordem interna. Mas poderá voltar.

XX (São Paulo) — Transmitimos ao Juan Voltas as referencias elogiosas feitas às secções "FALSA REPORTAGEM" e "RONDA SEMANAL". Nosso companheiro as agradece e promete apurar cada vez mais o seu senso de humor, a fim de corresponder aos fans.

NILTON FURTADO (Santos) — Praticamente, sua sugestão já está sendo observada: nesta capital, MUNDO ESPORTIVO realmente começa a circular às primeiras horas das noites das segundas e sextas-feiras. O sr. não sabia? Registramos com prazer as secções que mais admira: FALSO CONSULTORIO, SERVIÇO SECRETO, CADEIRA DE BARBEIRO e CONTRADIÇÕES DA CRITICA.

MARINO MILANESE (Capital) — Primeiramente, as respostas às suas perguntas: 1.a — Norival entrou no Corintians depois que Domingos já fora dispensado. Os dois só jogaram juntos na seleção carioca e brasileira. 2.o — Pipi teve curta "existencia" no Corintians, e depois de terminado o "reinado" de Hercules. Suas secções prediletas: FALSO CONSULTORIO, CANTO DO CINEMA, MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2, FALSA REPORTAGEM e ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA.

ALCIDES DE OLIVEIRA (Florinéa) — Não há nenhuma dificuldade em atendê-lo. Para o sr. conseguir uma assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO, basta nos enviar o valor da mesmo — Cr$ 250,00 — através de vale postal ou cheque. A assinatura semestral custa Cr$ 130,00.

ADERBAL SANTANA DO CANTO — (Rua Antonio Tavares, 213, Capital) — O amigo pede nossa opinião sobre esta escalação do São Paulo para 55: Poy, Clelio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Maurinho, Haroldo II, Gino, Negri e Canhoteiro. A defesa é quase a mesma atual, mas achamos que Vitor ainda não está em condições de arcar com a responsabilidade. Quanto ao ataque, há restrições. E muitas. Porque está visto que o tricolor necessita de grandes jogadores e não de experiencias, que tem redundado em fracasso, como você sabe. A remodelação do plantel é necessaria, mas com jogadores que possam render 100 por cento imediatamente. Anotamos as secções que mais aprecia: Entrevista Curiosa, Na Balança das Possiblidades, Cadeira de Barbeiro, Filmando Opiniões e Ronda Semanal dos Clubes.

RENATO BATISTA DE ABREU — Sua consulta sobre cinema, atendida pelo Redator da Secção: Não é que não julguemos as fitas em CinemaScope dignas de salientar. As que você menciona são anteriores à criação da secção de cinema, pelo que não houve oportunidade de referencia. Ultimamente não nos parece ter estreiado nenhuma pelicula neste processo, que possa competir com as apontadas. Todavia, a espetaculosidade da nova tecnica esconde muita coisa que, uma vez passada a novidade, resultaria ridicula e eminentemente anti-cinematografica.

UMA SÁTIRA DELICIOSA, CHEIA DE VERVE E DA GRAÇA DA MULHER FRANCESA QUANDO QUER SER EXCITANTE!
Silvana PAMPANINI
CARLO DAPPORTO • AROLDO TIERI
AVE NINCHI • LUIGI PAVESE
NA Comédia DE SUCESSO MUNDIAL DE HENNEQUIN e WEBBER
A PRESIDENTA
(La Presidentessa)
Direção de PIETRO GERMI
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMP. NAC
IPIRANGA
PARAMOUNT
Sta CECILIA
PIRATININGA
LIBERDADE
S. CAETANO
ESTRELA
VITORIA
SILVANA PAMPANINI EM PESSOA ESTARÁ NO CINE IPIRANGA
HOJE A NOITE

NO ESPLENDOR DAS MISTERIOSAS TERRAS DO EGITO ESCONDE-SE O MORTAL E AMBICIONADO TESOURO!
Van HEFLIN
Wanda HENDRIX
Eric PORTMAN
HOJE
MARROCOS
SABARÁ
ROXY
REX
CARLOS GOMES
VOGUE
Sto ANTONIO
PEDRO I°
A MASCARA de OURO
"The Golden Mask"
AC. COMPL. NAC
CÔR PELO Technicolor
PROIB. 10 ANOS
DIREÇÃO JACK LEE
UNITED ARTISTS
PRODUÇÃO MAXWELL SETTON e AUBREY BARING

Atenção, torcida! Ultima Semana!!!

TODOS QUEREM OS 60 MIL CRUZEIROS!

E' claro que sim! Os torcedores todos, agora, após a comemoração festiva pela vitoria do Corintians bi-campeão do Centenario, aguardam, ansiosamente, a ultima jornada do certame de 1954. O monumental concurso de palpites de MUNDO ESPORTIVO continua a oferecer a oportunidade espetacular da conquista de um premio em dinheiro, no valor de 60 MIL CRUZEIROS! E' fabuloso ou não é? Logico! Eis, pois, o motivo principal porque já recebemos numerosos cupões do interior. E, nesta oportunidade, reforçamos um aviso geral, no sentido de que, até amanhã às 12 horas, tratem de providenciar os seus, porque a oportunidade é a ultima. Nossa satisfação maior será terminar o campeonato entregando o fabuloso premio em disputa.

A ordem é aproveitar a derradeira chance enviando o maximo de cupões possivel.

E, alem do mais, oferecemos mais os seguintes premios:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação do jogo CORINTIANS vs. SÃO PAULO.

1 000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. NOROESTE.

Depositem seus cupões até às 12 horas de sabado, nos seguintes locais:

——oOo——

CAFE CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua quase esquina da Rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da LIGHT.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 17 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao Edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 13-2-55

CORINTIANS	VS. SÃO PAULO ....
LINENSE	VS. PALMEIRAS ....
PORT. DESPORTOS	VS. NOROESTE ....
PONTE PRETA	VS. GUARARNI ....
XV DE JAU	VS. JV DE PIRACICABA ....
IPIRANGA	VS. JUVENTUS ....
FLAMENGO	VS. VASCO ....
AMERICA	VS. BOTAFOGO ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORT. DE DESPORTOS VS. NOROESTE? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. SÃO PAULO? ....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

ULTIMA SEMANA — EIS A DERRADEIRA OPORTUNIDADE, LEITORES! O CAMPEONATO CHEGA AO SEU FIM E MUNDO ESPORTIVO OFERECE CINCO MARAVILHOSOS PREMIOS, ENCERRANDO, TAMBEM, TEMPORARIAMENTE, SEUS CONCURSOS. APROVEITEM ESTA SEMANA, ENVIANDO SEUS CUPÕES E DISPUTANDO SESSENTA MIL CRUZEIROS



R. MONTEIRO S/A

AGUARDE SENSACIONAL EDIÇÃO EXTRA DEDICADA AO CORINTIANS (TEXTO INTERNO)